

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	11
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	12
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	13
Demonstração de Valor Adicionado	14
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	16
Notas Explicativas	31

## Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	65
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	69
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	71

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	41.196.081
Preferenciais	40.248.014
<b>Total</b>	<b>81.444.095</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	29/03/2018	Juros sobre Capital Próprio	16/04/2018	Ordinária		0,19656
Reunião do Conselho de Administração	29/03/2018	Juros sobre Capital Próprio	16/04/2018	Preferencial		0,19656
Reunião do Conselho de Administração	25/06/2018	Juros sobre Capital Próprio	16/07/2018	Ordinária		0,33258
Reunião do Conselho de Administração	25/06/2018	Juros sobre Capital Próprio	16/07/2018	Preferencial		0,33258
Reunião do Conselho de Administração	24/09/2018	Juros sobre Capital Próprio	02/10/2018	Ordinária		0,25171
Reunião do Conselho de Administração	24/09/2018	Juros sobre Capital Próprio	02/10/2018	Preferencial		0,25171
Reunião do Conselho de Administração	20/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2019	Ordinária		0,26679
Reunião do Conselho de Administração	20/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2019	Preferencial		0,26679

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	5.591.362	5.459.097	5.708.746
1.01	Ativo Circulante	2.720.407	2.549.084	2.879.876
1.01.01	Disponibilidades	529	293	915
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.322.694	921.763	963.645
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	1.322.391	921.255	963.442
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	303	508	203
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	236.815	190.275	327.789
1.01.03.01	Carteira própria	156.178	179.522	280.943
1.01.03.03	Vinculados a compromisso de recompra	24.049	8.893	46.141
1.01.03.04	Vinculados a prestação de garantia	55.939	1.197	0
1.01.03.05	Títulos de capitalização	649	663	705
1.01.06	Operações de Crédito	1.073.246	1.360.616	1.524.749
1.01.06.01	Operações de crédito - setor privado	1.212.494	1.531.804	1.693.048
1.01.06.02	Provisão para perdas com operações de crédito	-139.248	-171.188	-168.299
1.01.08	Outros Créditos	87.123	76.137	41.528
1.01.08.01	Rendas a receber	10.489	13.357	1.277
1.01.08.02	Diversos	91.549	67.324	31.394
1.01.08.03	Provisão para perdas outros créditos diversos	-14.925	-4.653	-3.287
1.01.08.04	Negociação e intermediação de valores	10	10	0
1.01.08.05	Carteria de câmbio	0	99	12.144
1.01.09	Outros Valores e Bens	0	0	21.250
1.01.09.01	Outros valores e bens	0	0	122
1.01.09.02	Despesas antecipadas	0	0	21.128
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.225.786	2.220.524	2.168.577
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	0	500
1.02.01.01	Aplicações em depósitos interfinanceiros	0	0	500
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	0	0	607
1.02.02.03	Vinculados a prestação de garantia	0	0	607

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
1.02.05	Operações de Crédito	2.118.525	2.115.999	2.080.152
1.02.05.01	Operações de crédito - setor privado	2.175.791	2.140.659	2.102.488
1.02.05.02	Provisão para perdas com operações de crédito	-57.266	-24.660	-22.336
1.02.07	Outros Créditos	104.464	100.096	78.083
1.02.07.01	Diversos	104.464	100.096	78.083
1.02.08	Outros Valores e Bens	2.797	4.429	9.235
1.02.08.01	Outros valores e bens	2.804	4.540	3.337
1.02.08.02	Provsão para desvalorização	-7	-111	-31
1.02.08.03	Despesas antecipadas	0	0	5.929
1.03	Ativo Permanente	645.169	689.489	660.293
1.03.01	Investimentos	635.990	681.681	655.310
1.03.01.02	Participações em Controladas	635.934	681.615	655.144
1.03.01.04	Outros Investimentos	73	83	183
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-17	-17	-17
1.03.02	Imobilizado de Uso	9.179	7.808	4.982
1.03.02.01	Imóveis de uso	1.867	1.867	1.867
1.03.02.02	Outras imobilizações de uso	18.730	15.244	11.583
1.03.02.03	Depreciação acumulada	-11.418	-9.303	-8.468
1.03.04	Intangível	0	0	1
1.03.04.01	Ativos intangíveis	0	0	873
1.03.04.02	Amortização acumulada	0	0	-872

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	5.591.362	5.459.097	5.708.746
2.01	Passivo Circulante	2.277.204	2.467.620	2.798.325
2.01.01	Depósitos	1.151.338	1.779.996	2.171.278
2.01.01.01	Depósitos à vista	3.913	8.138	20.180
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	50.986	118.392	274.216
2.01.01.03	Depósitos a prazo	1.096.439	1.653.466	1.876.882
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	24.047	8.874	46.086
2.01.02.01	Carteira própria	24.047	8.874	46.086
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	918.766	501.195	465.347
2.01.03.01	Obrigações por emissão de títulos	918.766	501.195	465.347
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	0	0	8.261
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	6.261	12.788	32.557
2.01.09	Outras Obrigações	176.792	164.767	74.796
2.01.09.01	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	511	884	818
2.01.09.02	Sociais e estatutárias	29.713	26.562	20.076
2.01.09.03	Fiscais e previdenciárias	94.580	70.196	5.061
2.01.09.04	Diversas	51.411	67.125	48.838
2.01.09.06	Negociação e intermediação de valores	577	0	3
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.929.570	1.705.974	1.715.360
2.02.01	Depósitos	899.697	685.558	1.187.497
2.02.01.01	Depósitos interfinanceiros	20.655	380	1.525
2.02.01.02	Depósitos a prazo	879.042	685.178	1.185.972
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.012.863	992.723	494.688
2.02.03.01	Obrigações por emissão de títulos	1.012.863	992.723	494.688
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	318	6.586	20.469
2.02.09	Outras Obrigações	16.692	21.107	12.706
2.02.09.01	Fiscais e previdenciárias	0	0	1.065
2.02.09.02	Diversas	16.692	21.107	11.641

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	2	31
2.05	Patrimônio Líquido	1.384.588	1.285.501	1.195.030
2.05.01	Capital Social Realizado	768.359	768.359	768.359
2.05.01.01	De domiciliados no País	768.359	768.359	744.916
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	0	0	23.443
2.05.04	Reservas de Lucro	647.175	516.877	426.413
2.05.04.01	Legal	93.468	82.687	73.199
2.05.04.02	Estatutária	553.707	434.190	353.214
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-30.946	265	258
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-30.946	265	258

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	941.454	1.080.943	1.181.752
3.01.01	Operações de crédito	853.073	969.846	979.521
3.01.02	Resultado de operações com TVM	88.381	110.158	197.125
3.01.03	Resultado de operações de Câmbio	0	939	5.106
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-436.978	-581.163	-836.110
3.02.01	Operações de captação no mercado	-296.169	-436.140	-646.072
3.02.02	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	365	1.226	-780
3.02.03	Provisão para perdas com créditos	-141.174	-146.249	-189.258
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	504.476	499.780	345.642
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-274.642	-341.513	-331.056
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	1.448	4.318	6.886
3.04.02	Despesas de Pessoal	-44.936	-44.193	-51.366
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-158.771	-223.598	-192.235
3.04.04	Despesas Tributárias	-28.336	-26.203	-25.783
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	14.757	4.622	6.679
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-102.881	-108.104	-128.687
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	44.077	51.645	53.450
3.05	Resultado Operacional	229.834	158.267	14.586
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	229.834	158.267	14.586
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-89.956	-65.484	-10.680
3.08.01	Imposto de renda - corrente	-48.795	-35.709	-5.881
3.08.02	Contribuição social - corrente	-41.161	-29.775	-4.799
3.09	IR Diferido	-268	21.343	30.751
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-9.312	-9.456	-6.019
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	85.324	85.142	103.633
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	215.622	189.812	132.271
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	2,64762	2,33058	1,60502

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	215.622	189.812	132.271
4.02	Outros Resultados Abrangentes	265	265	258
4.02.01	Ajuste ao valor de mercado TVM	265	265	258
4.03	Resultado Abrangente do Período	215.887	190.077	132.529

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	397.320	32.770	498.247
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	330.681	289.611	254.816
6.01.01.01	Lucro Líquido	215.622	189.812	132.271
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	2.187	2.072	1.629
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial - operacional	-44.077	-51.645	-53.450
6.01.01.04	Provisão para perdas com créditos	141.157	146.249	189.258
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	268	-12.258	-30.751
6.01.01.07	Provisão para passivos contingentes	15.524	15.381	15.859
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	66.639	-256.841	243.431
6.01.02.02	Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	508	195	0
6.01.02.03	Redução (aumento) em TVM	-46.540	138.128	61.021
6.01.02.04	Redução relações inerf. (ativos\passivos)	0	0	257
6.01.02.05	(Aumento) redução em operações de créditos	143.689	-17.963	32.363
6.01.02.06	(Aumento) redução em outros créditos	-39.083	-31.752	32.035
6.01.02.07	Redução em outros valores e bens	1.632	26.056	25.028
6.01.02.08	(Redução) aumento em depósitos	-424.923	-893.221	832.296
6.01.02.09	Aumento (redução) em outras obrigações	38.361	123.386	7.190
6.01.02.10	(Redução) aumento captações mercado	15.173	-37.212	-12.323
6.01.02.11	(Redução) aumento em obrigações por repasses do País	-12.795	-33.652	-50.867
6.01.02.12	Aumentos (redução ) aumento em instrumentos financeiros derivativos	0	0	11
6.01.02.13	Aumento (redução) em obrigações por emissão de letras financeiras	437.710	533.883	-640.106
6.01.02.14	Resultado de exercícios futuros	-2	-29	-29
6.01.02.15	(Redução) aumento em relações interdependenciais	0	0	-2.540
6.01.02.16	(Redução) aumento em obrigações por empréstimo	0	-8.261	-30.225
6.01.02.17	Imposto pago	-47.091	-56.399	-10.680
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	88.863	7.765	12.860
6.02.01	Alienação de imobilizado de uso	83	233	0
6.02.02	Dividendos recebidos	88.264	12.662	13.438

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
6.02.03	Aquisição de investimentos	4.147	0	0
6.02.04	Aquisição de imobilizado de uso	-3.641	-5.230	-576
6.02.06	Aquisição de outros investimentos	0	0	-2
6.02.09	Alienação de outros investimentos	10	100	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-84.508	-83.344	-336.091
6.03.02	Juros sobre o capital próprio	-84.508	-69.138	-119.475
6.03.03	Dividendos pagos	0	0	-215.919
6.03.04	Aquisição líquida de ações em tesouraria	0	-14.206	-697
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	401.675	-42.809	175.016
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	921.548	964.357	789.341
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.323.223	921.548	964.357

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	768.359	0	0	516.877	0	265	1.285.501
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	768.359	0	0	516.877	0	265	1.285.501
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	215.622	0	215.622
5.05	Destinações	0	0	0	0	-85.324	0	-85.324
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-85.324	0	-85.324
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	130.298	-130.298	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-31.211	-31.211
5.13	Saldo Final	768.359	0	0	647.175	0	-30.946	1.384.588

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	768.359	0	0	426.413	0	258	1.195.030
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	768.359	0	0	426.413	0	258	1.195.030
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	189.812	0	189.812
5.05	Destinações	0	0	0	0	-85.142	0	-85.142
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-85.142	0	-85.142
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	104.670	-104.670	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	7	7
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-14.206	0	0	-14.206
5.13	Saldo Final	768.359	0	0	516.877	0	265	1.285.501

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	768.359	0	0	614.391	0	-962	1.381.788
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	768.359	0	0	614.391	0	-962	1.381.788
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	132.271	0	132.271
5.05	Destinações	0	0	0	-215.919	-103.633	0	-319.552
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-215.919	0	0	-215.919
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-103.633	0	-103.633
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	28.638	-28.638	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.220	1.220
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-697	0	0	-697
5.13	Saldo Final	768.359	0	0	426.413	0	258	1.195.030

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
7.01	Receitas	816.485	943.634	1.006.059
7.01.01	Intermediação Financeira	941.454	1.080.943	1.181.752
7.01.02	Prestação de Serviços	1.448	4.318	6.886
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-141.174	-146.249	-189.258
7.01.04	Outras	14.757	4.622	6.679
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-295.804	-434.914	-646.852
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-171.199	-241.893	-213.029
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-6.556	-5.713	-5.958
7.03.02	Serviços de Terceiros	-144.893	-211.544	-180.612
7.03.04	Outros	-19.750	-24.636	-26.459
7.04	Valor Adicionado Bruto	349.482	266.827	146.178
7.05	Retenções	-2.187	-2.072	-1.629
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.187	-2.072	-1.629
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	347.295	264.755	144.549
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	44.077	51.645	53.450
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.077	51.645	53.450
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	391.372	316.400	197.999
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	391.372	316.400	197.999
7.09.01	Pessoal	54.249	53.650	51.462
7.09.01.01	Remuneração Direta	36.933	36.407	38.944
7.09.01.02	Benefícios	9.322	10.093	9.089
7.09.01.03	F.G.T.S.	2.028	2.140	2.863
7.09.01.04	Outros	5.966	5.010	566
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	118.782	70.343	11.619
7.09.02.01	Federais	118.702	70.129	11.276
7.09.02.03	Municipais	80	214	343
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.719	2.595	2.645
7.09.03.01	Aluguéis	2.719	2.595	2.645

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	215.622	189.812	132.273
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	85.324	85.142	103.633
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	130.298	104.670	28.640

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Paraná Banco S.A. (B3 S.A. - Brasil: PRBC4), banco múltiplo privado, especializado em crédito consignado, seguro garantia e resseguros, através de suas controladas e controladas em conjunto, em conformidade com as disposições legais e estatutárias apresenta a seus acionistas as Demonstrações Financeiras do Banco e consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, juntamente com o Relatório do Comitê de Auditoria e o Relatório dos Auditores Independentes. Todas as informações financeiras aqui apresentadas são consolidadas, abrangendo as Demonstrações financeiras do Banco e suas controladas, a J Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e a JMalucelli Gestão de Recursos. As informações, exceto quando indicado de forma diferente, são expressas em moeda corrente nacional (em milhares reais) e foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") quando aplicável.



### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Ao longo do ano de 2018 enfrentamos o clima de incerteza econômica e política provocada pelas eleições presidenciais no mês de outubro. Isso nos requereu esforços em busca de manutenção de liquidez. Diante desse cenário, o Banco optou por elevar sua liquidez e se preparar para cenários adversos em virtude das incertezas políticas. Lembramos que no mês de maio finalizamos a emissão da nossa 4ª emissão pública de letra financeira no valor de R\$ 300 milhões assegurando uma adequada condição de liquidez do Banco ao longo do ano.

Consideramos 2018 um ano de grande importância para a transformação digital do Paraná Banco, face aos investimentos e esforços implementados com foco em oferecer uma excelente experiência aos nossos clientes.

O Paraná Banco finalizou o ano de 2018 com o maior lucro líquido recorrente acumulado da sua história com R\$ 215,6 milhões, um aumento de 7,8% em relação a 2017. Na comparação do 4T18 *versus* 4T17, o lucro cresceu 21,1%, reflexo da diminuição da provisão para devedores duvidosos (PDD) durante o ano e redução das despesas administrativas no mesmo período. Por equivalência patrimonial, o Grupo Segurador contribuiu com R\$ 42,8 milhões ao resultado acumulado de 2018 do Banco correspondendo a 20% do montante atingido.

Apresentamos evolução nos índices de rentabilidade, com ROAE recorrente de 17,8% no trimestre, crescimento de 2 pontos percentuais *versus* o 4T17. A NIM atingiu 13,3% no trimestre, um crescimento de 1,4 ponto percentual em relação ao período anterior.

Mantemos uma baixa alavancagem com índice de Basileia de 24,4% no 4T18, que diante de um cenário de recuperação econômica suportará o potencial crescimento de nossa carteira de crédito.

Ávidos na busca incessante de eficiência, finalizamos o 4T18 com um índice de eficiência (*ex* PDD) de 36,0%, uma melhora de 6,5 e 3,3 pontos percentuais *versus* o 4T17 e 3T18, respectivamente.

Encerramos 2018 com saldo de caixa de R\$ 1,5 bilhão, um aumento de 34,9% em relação ao 4T17. A carteira de captação somou R\$ 4,0 bilhões no 4T18.

Olhando para os resultados do Grupo Segurador, vemos que a Junto Seguros somou um lucro líquido de R\$ 43,7 milhões no acumulado em 2018. Com um dos menores índices de sinistralidade do mercado, a Seguradora encerrou o trimestre com índice de 23,6%. Já a Junto Resseguros, resseguradora cativa da Junto Seguros, encerrou 2018 com um lucro líquido acumulado de R\$ 49,1 milhões. Ambas as companhias superaram em 6 e 10 vezes, respectivamente, o capital mínimo requerido pela Susep para operar. Isso demonstra a solidez na operação do seguro garantia.

Durante o ano reforçamos nossa estratégia de focar esforços na busca de inovação e melhorias, que mostram o comprometimento da instituição na otimização e modernização dos processos e na gestão de pessoas. Assim finalizamos o ano de 2018 com a percepção que as metas estabelecidas foram atingidas.



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Com mais de 40 anos de atividades no sistema financeiro nacional, o Paraná Banco cada vez mais tem se dedicado na proximidade e relacionamento com seus clientes e parceiros. Pioneiro na concessão de crédito para servidores públicos foi uma das primeiras instituições financeiras a se credenciar junto ao convênio do INSS. Atualmente conta com uma ampla rede de lojas próprias e correspondentes exclusivos, visando a proximidade com seus clientes que demandam o crédito consignado.

Com o surgimento de novas tecnologias, o Paraná Banco tem desenvolvido uma série de soluções que visam a constituição do canal de atendimento digital, proporcionando uma experiência melhor e alinhada a tendência no sistema financeiro em se adaptar às necessidades e expectativas dos seus clientes.



### RENTABILIDADE

Em dezembro de 2018, o Paraná Banco atingiu o lucro líquido recorrente acumulado de R\$ 215,6 milhões, o maior de sua história, um aumento de 7,8% em relação ao acumulado do ano de 2017 que foi de R\$ 200,0 milhões.

Um ponto positivo que podemos destacar no bom resultado do Banco foi a diminuição das despesas administrativas em 23,0% no exercício de 2018 *versus* 2017, em função da queda das despesas de comissão em virtude da descontinuação das carteiras de crédito empresarial e *home equity*.

Tivemos que o Grupo Segurador contribuiu no resultado do Banco, por equivalência patrimonial, em 2018 com R\$ 42,8 milhões, correspondendo a 20% do lucro total do Banco.



### DESEMPENHO FINANCEIRO

#### ***Resultado da Intermediação Financeira***

O resultado da intermediação financeira do Paraná Banco em 2018 atingiu R\$ 505,1 milhões, um leve aumento de 0,9% em relação a 2017.

As receitas apresentaram diminuição de 12,9%, reflexo da descontinuação das carteiras de crédito empresarial e *home equity*.

Já as despesas reduziram 24,8%, resultado da menor despesa de juros devido a redução da taxa Selic no período, como também, a diminuição da PDD com queda de 3,5%.

Por fim, o resultado da intermediação financeira, excluindo a PDD, foi de R\$ 646,8 milhões em 2018 mantendo estável quando comparada a 2017.



### DESPESAS OPERACIONAIS

#### ***Despesas de pessoal, administrativas e índice de eficiência***

Lembramos que o Paraná Banco, ávido em busca de eficiência, mantém esforço na constante melhoria de processos, aprimoramento tecnológico de sua operação de crédito consignado e focado na experiência e relacionamento com o cliente com o objetivo da melhora no desempenho de suas operações.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O índice de eficiência, excluindo a PDD, do Paraná Banco foi de 36,4% em 2018 apresentando uma melhora de 7,9 pontos percentuais em relação ao ano passado.

As receitas atingiram R\$ 653,2 milhões em 2018, um aumento de 2,1% em relação ao ano anterior.

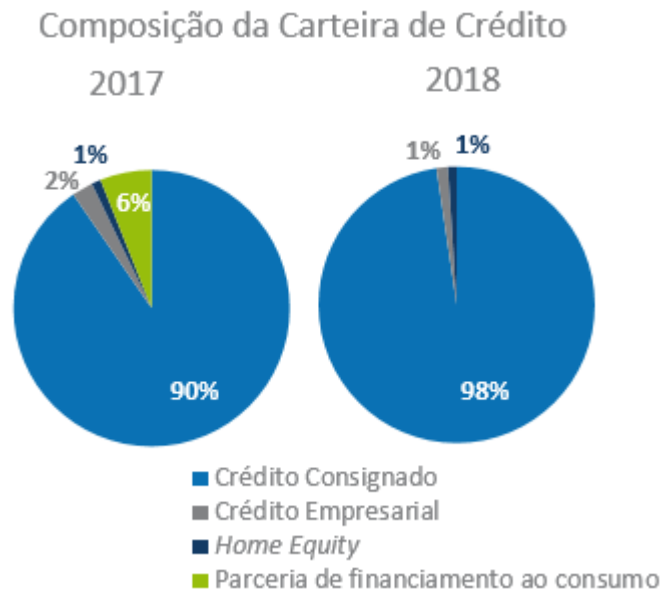
Já as despesas apresentaram uma redução de 16,0% em 2018 *versus* 2017, encerrando o exercício em R\$ 237,7 milhões. A linha 'outras despesas administrativas' diminuiu 23,0% no mesmo período de comparação, que pode ser explicado pela redução das despesas de comissão em virtude da descontinuidade das carteiras de crédito empresarial e *home equity*.



### Carteira de Crédito

A carteira de crédito do Paraná Banco somou R\$ 3,3 bilhões no final de dezembro de 2018, uma retração de 8,0% em relação ao mesmo período do ano passado, explicada pela descontinuidade das carteiras de crédito empresarial e *home equity*, já comentada anteriormente.

Nos gráficos abaixo, podemos ver a composição da carteira de crédito. Em 2018, o crédito consignado atingiu a participação de 98% da carteira. No mesmo período do ano passado essa participação era de 90%. Já o crédito empresarial e *home equity* representaram 1% cada nesse exercício. Em 2017, essas participações eram de 2% e 1%, respectivamente e a parceria de financiamento ao consumo somava 6%.



### Carteira de Crédito – Qualidade

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A PDD do Paraná Banco apresentou queda de 2,0% nesse exercício em relação ao período anterior e, atingindo R\$ 200,5 milhões.

Destacamos a queda das carteiras vencidas acima de 60, 90 e 180 dias em razão da normalização do fluxo de repasse das parcelas dos contratos dos convênios do Estado de Minas Gerais nesse exercício. Vale lembrar que ao final de 2017 e durante o primeiro semestre de 2018, essa carteira foi 100% provisionada, seguindo nossa gestão conservadora sobre as carteiras de crédito. Como consequência, os índices de cobertura apresentaram representativa melhora, como exemplo, o índice de cobertura acima de 180 dias foi de 583,4% em 2018.

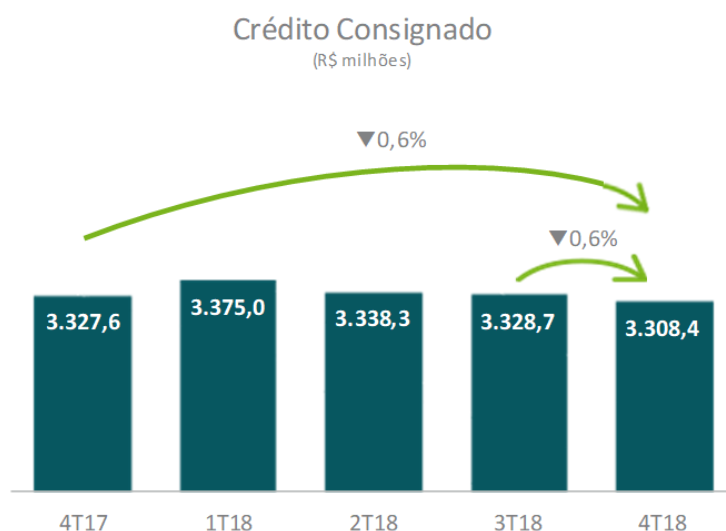


### CRÉDITO CONSIGNADO

Durante o ano de 2018, o Paraná Banco se dedicou em desenvolver seus canais digitais, com objetivo disponibilizar para seus clientes novo ambiente de atendimento e negociação de crédito, como também focou na originação do crédito consignado nos convênios federais e principalmente no INSS e por outro lado optou por reduzir suas exposições em convênios mais expostos ao risco fiscal, a exemplo o convênio do estado de Minas Gerais.

Lembramos que continuamos monitorando as exposições em convênios estaduais de forma a mitigar o risco fiscal com a estratégia conservadora na classificação das operações do consignado em linha com as nossas experiências anteriores.

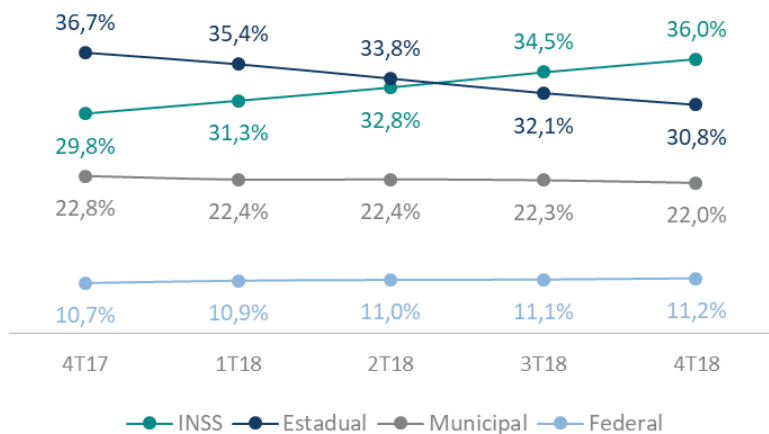
A carteira de crédito consignado do Paraná Banco encerrou o exercício em R\$ 3,3 bilhões, um patamar relativamente estável em relação do 3T18 e 4T17 com retração de 0,6% entre esses períodos, conforme podemos ver abaixo.



No gráfico abaixo temos a distribuição da carteira por convênios. Em 2018, a participação do INSS aumentou 6,2 pontos percentuais *versus* o 2017 e finalizou o período com 36,0%. Já os convênios estaduais diminuíram 5,9 pontos percentuais sua participação no mesmo período atingindo 30,8% em 2018. Por fim, os convênios municipais e federais encerraram o exercício com 22,0% e 11,2% de participação, respectivamente.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Distribuição da carteira

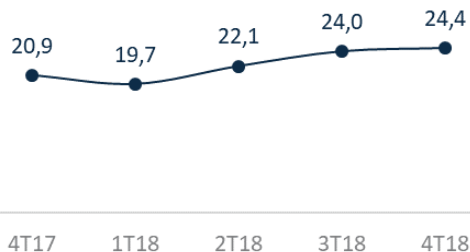


### CAPITALIZAÇÃO

O índice de Basileia do Paraná Banco encerrou 2018 conforme critérios exigidos pelo Bacen (Basileia III), um ponto percentual em relação ao período anterior e de 3,5 percentuais em comparação com o mesmo período do ano podemos ver no gráfico ao lado.

Lembramos que no ano de 2018 foi atingido o 100% da dedução dos investimentos em seguros para a Patrimônio de Referência (PR), conforme Resolução Bacen

Índice de Basileia (%)



em 24,4%, aumento de 0,4 pontos passado, como

cronograma de composição do 4.192.



### GOVERNANÇA CORPORATIVA

Na tabela abaixo, mostramos a composição acionária atual do Paraná Banco.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

<b>Composição acionária</b>	<b>ON</b>	<b>PN</b>	<b>Total</b>	<b>% Total</b>
Grupo de Controle e Pessoas Vinculadas	40.745.600	40.248.014	<b>80.993.614</b>	99,4%
Diretoria	450.481	0	<b>450.481</b>	0,6%
<b>Total</b>	<b>41.196.081</b>	<b>40.248.014</b>	<b>81.444.095</b>	<b>100%</b>

Base: dezembro/2018

Abaixo apresentamos a distribuição de juros sobre capital próprio durante o ano de 2018. Lembramos que a distribuição de juros sobre capital próprio foi equivalente nos anos de 2017 e 2018.

<b>Data de aprovação</b>	<b>Valor (R\$ milhões)</b>	<b>Valor/Ação (R\$)</b>	<b>Tipo de provento</b>
29/mar/18	16,0	0,20	
25/jun/18	27,1	0,33	
24/set/18	20,5	0,25	JCP
20/dez/18	21,7	0,27	
<b>Total</b>	<b>85,3</b>	<b>1,05</b>	

**LIQUIDEZ**

O Paraná Banco finalizou 2018 com saldo de caixa de R\$ 1,5 bilhão, um aumento de 34,9% na comparação com o mesmo período do ano passado. A manutenção desse caixa foi mantida durante o ano de 2018 preventivamente às incertezas políticas e econômicas das eleições.

**CAPTAÇÃO**

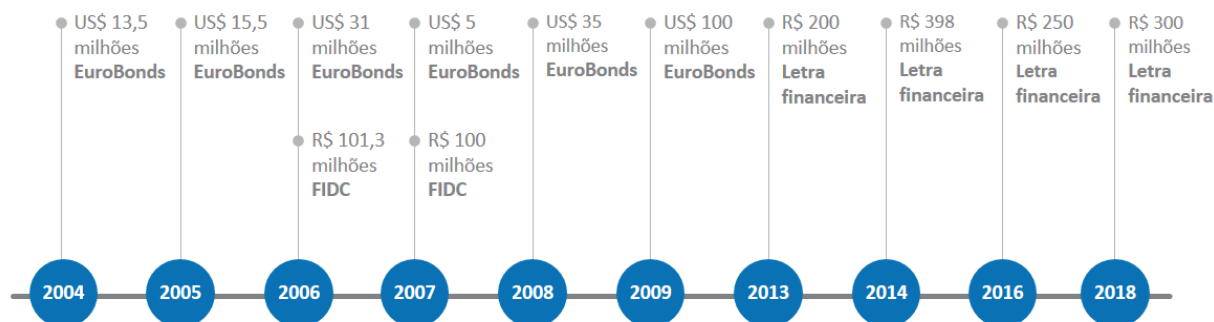
A carteira de captação do Paraná Banco finalizou o exercício em R\$ 4,0 bilhões, um aumento de 0,3% *versus* 2017. Esse cenário está em linha com a produção da carteira de crédito do Banco conforme apresentamos anteriormente.

Destaque para as letras financeiras que somaram R\$ 1,9 bilhão em 2018.

Ao longo dos últimos anos, o Paraná Banco tem diversificado suas fontes de captação de recursos via mercado de capitais através de emissões no mercado interno e externo. As operações mostram a capacidade do Banco em acessar novos mercados, contando sempre com grandes demandas nas colocações, reforçando a boa imagem da companhia. Abaixo detalhamos as operações realizadas ao longo dos anos.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

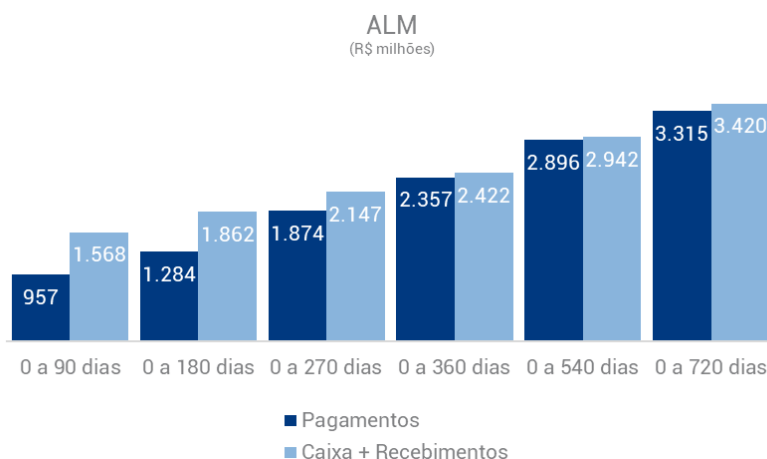
### Emissões Paraná Banco



### GESTÃO DE ATIVOS E PASSIVOS (ALM)

Na tabela abaixo, mostramos a gestão dos ativos e passivos do Paraná Banco.

Aqui verificamos que o Banco mantém uma relação positiva entre passivos e ativos em todos os vértices, compreendidos os próximos 720 dias, evidenciando a gestão conservadora e eficiente de ALM. Destacamos, o fato de considerarmos as operações de captação que possuem condição de liquidez com vencimento em um dia (D+1) e assim sendo alocadas no primeiro vértice do passivo (0 a 90 dias), reforçando nossa prudência e conservadorismo.



O lucro líquido contábil da Junto Seguros foi de R\$ 43,7 milhões em 2018. O ótimo resultado no exercício de 2018 nos permitiu destacar juros sobre capital próprio no montante de R\$ 18,5 milhões.

Em dezembro de 2018, o patrimônio líquido ajustado da Junto Seguros representou aproximadamente 6 vezes o capital mínimo requerido pela SUSEP, demonstrando assim a solidez da Seguradora para operar com seguro garantia.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Os prêmios diretos do seguro garantia e DPVAT somaram R\$ 478,7 milhões em 2018. Em 2018 o destaque ficou com o 2T18 e 3T18 com produção de apólices relevantes de seguro garantia judicial.

Outro destaque de 2018 foi o índice de sinistralidade (quociente entre sinistros retidos e os prêmios ganhos do seguro garantia) que encerrou ano em 23,6%, uma redução de 2,8 pontos percentuais *versus* o ano anterior.

O índice de eficiência da Junto Seguros foi de 18,2% em 2018, reflexo dos investimentos realizados para a transformação digital da Seguradora, os quais foram totalmente alocados no resultado da Companhia.



O lucro líquido contábil da Junto Resseguros foi de R\$ 49,1 milhões em 2018. O excelente resultado no exercício de 2018 nos permitiu destacar juros sobre capital próprio no montante de R\$ 24,4 milhões.

Em dezembro de 2018, o patrimônio líquido ajustado da Junto Resseguros representou 10 vezes o capital mínimo requerido pela SUSEP demonstrando assim a solidez da Resseguradora para operar com seguro garantia.

Em 2018, os **prêmios retidos** atingiram R\$ 47,3 milhões, um aumento de 24,1% na comparação com o mesmo período do ano passado.



Fundada em 1968, a JMalucelli Investimentos oferece gestão e administração de recursos, atuando nos mercados de renda variável, renda fixa e multimercado. Sua atuação é credenciada pela CVM e autorizada pelo Bacen, obedecendo um adequado controle de riscos e atendendo os mais diversos perfis de investidores. Sua filosofia de investimentos é buscar sempre a preservação de capital e a geração de riqueza em horizontes de longo prazo.

O patrimônio sob gestão da JMalucelli Investimentos atingiu R\$ 3,8 bilhões em dezembro/2018, um aumento de 11,1% relação ao período anterior.

Atualmente é responsável pela administração e gestão de cinco fundos de investimentos abertos, sendo dois de renda variável, um de renda fixa, dois de multimercado e vinte e sete produtos exclusivos, entre fundos de investimentos e carteiras administradas.

### RATINGS

O Paraná Banco é classificado por agências de rating nacionais e internacionais que analisam a sua estrutura e riscos, conforme quadro abaixo.

**S&P Global**  
Ratings

**brAA+**  
Escala nacional  
**BB-**  
Escala global  
Julho/2018

**FitchRatings**

AA-(bra)  
Baixo Risco de Crédito  
Maio/2018

**RISKbank**

10,79  
BRMP 1 (até 2 anos)  
Muito Seguro  
(data-base: Setembro/2018)  
Janeiro/2019

## **Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### GERENCIAMENTO DE RISCOS

#### Gestão do Capital

O Gerenciamento de Capital é o processo contínuo de:

- ✓ Monitoramento e controle do capital mantido pelo Banco;
- ✓ Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Banco está sujeito; e
- ✓ Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Banco.

No gerenciamento de capital o Banco adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Desta forma, a estrutura de gerenciamento de Capital deve prever, no mínimo:

- ✓ Mecanismos que possibilitem a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pelo Paraná Banco, inclusive aqueles não cobertos pelo PRE - Patrimônio de Referência Exigido;
- ✓ Políticas e estratégias para o gerenciamento de capital, que estabeleçam mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pelo Banco;
- ✓ Plano de capital e objetivos estratégicos abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- ✓ Simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital;

Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração.

#### Risco de Mercado

Define-se como Risco de Mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira.

Esta definição inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado do Paraná Banco é compatível com a natureza de suas operações, a complexidade dos seus produtos e a dimensão da exposição a este tipo de risco.

As estratégias utilizadas pelo Paraná Banco para estimar, monitorar e gerenciar riscos estão baseadas em métodos e nas melhores práticas adotadas pelo mercado.

A área de Tesouraria do Paraná Banco tem como principal missão prover recursos para a área Comercial, monitorar o fluxo de caixa, efetuar as operações de hedge e gerir as disponibilidades, com ótima rentabilidade adquirindo ativos líquidos e seguros.

Os Instrumentos Financeiros utilizados para gestão do caixa / disponibilidades do Banco são:

- Operações compromissadas com Títulos Federais que são negociadas pela mesa financeira com taxas prefixadas.
- Títulos Federais;
- CDI's: Negociados pela mesa financeira, estes produtos são indexados ao DI, SELIC e prefixado.

O Paraná Banco busca minimizar as exposições ao risco de mercado de suas posições. As decisões de hedge são deliberadas no Comitê de Riscos e Capital.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Atualmente são deliberados instrumentos de proteção como:

- ✓ Contratos futuros de taxas de juros negociados na B3 S.A - Brasil;
- ✓ Contrato futuro de cupom de IPCA

O risco de mercado deverá ser monitorado por meio de sistema integrado aos sistemas legados, para controlar as posições geradoras de risco.

### Riscos para os quais se busca proteção

Risco de Taxas de Juros - O risco de taxa de juros decorre da precificação de Ativos e Passivos em momentos distintos, oscilações inesperadas na inclinação e forma das curvas de rendimento e alterações na correlação entre as taxas de juros de diferentes instrumentos financeiros. O Paraná Banco está exposto ao risco de oscilação das taxas de juros quando ocorre um descasamento entre taxas de juros praticadas pelo Banco e as taxas de mercado. A Instituição procura administrar seus Ativos e Passivos com controles eficazes, de acordo com seu porte operacional, para que com isso reduza um possível impacto negativo sobre o resultado da intermediação financeira em função de oscilações nas taxas de juros.

Risco de Variação nos Índices de Preços: É o Risco decorrente de oscilações no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

### Metodologia

O Paraná Banco utiliza as seguintes metodologias para avaliar o Risco de Mercado:

- ✓ Posições: Caracterizadas por “compradas e vendidas”, dão uma ideia do volume de negócios, mas, não necessariamente, uma visão real do risco. Os limites de posição podem ser estabelecidos em função de um instrumento específico ou estratégia para que sejam mantidos de acordo com os níveis desejados pelo Banco.
- ✓ Sensibilidades: As sensibilidades demonstram o impacto da mudança de um determinado parâmetro de mercado sobre o valor da carteira da instituição. Portanto, elas são uma importante medida para o gerenciamento da exposição e estrutura da carteira do banco. Para uma carteira de renda fixa, o efeito da alteração da estrutura a termo da taxa de juros por 1 ponto base (0,01) é a principal medida de sensibilidade. É um requerimento das autoridades reguladoras.
- ✓ Análise de Cenários (Testes de Estresse): Os resultados de um teste de estresse dão uma informação complementar da potencial perda da carteira da instituição para cenários de ruptura de mercado, situação esta que o modelo padrão de VaR não consegue prever.
- ✓ Value-At-Risk - VaR (Valor em Risco): O VaR de uma carteira representa a máxima perda potencial esperada para um dado nível de confiança e por um determinado período de tempo, sob condições normais de mercado. Para o VaR regulatório, o nível de confiança adotado é de 99% e 10 dias.
- ✓ EVE - Economic Value of Equity: A exposição da carteira “Banking” é mensurada através da metodologia EVE - Economic Value of Equity, que se caracteriza por ser uma metodologia de mensuração de impactos econômicos, utilizada para cálculo de exposição ao risco de taxas de juros dos títulos classificados na carteira de não negociação (Banking).
- ✓ Backtesting: É um elemento chave para a validação do modelo interno de risco de mercado adotado pela instituição, sendo também, um requerimento da autoridade reguladora. Consiste em testar a probabilidade do número de perdas acima do grau de confiança esperado, servindo para identificar as falhas dos modelos de VaR e os fatores que precisarão de ajustes.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As principais atribuições da Gerência de Risco de Mercado são:

- Mensurar e controlar a sujeição a riscos de mercado pela Companhia;
- Definir as metodologias a serem utilizadas na mensuração dos riscos de mercado;
- Fornecer informações relativas às exposições aos riscos de mercado;
- Realizar o controle da utilização dos limites operacionais autorizados e informar ao Comitê de Riscos e Capital eventuais excessos e desconsiderações aos limites de exposição previamente estabelecidos;
- Realizar testes para monitoramento da precisão dos modelos de avaliação do risco de mercado; e
- Realizar simulações de condições extremas de mercado (testes de estresse).

### Gestão do Risco de Liquidez

O Comitê de Riscos e Capital em primeira instância e o Conselho de Administração em última instância são responsáveis pelo monitoramento e cumprimento da política de liquidez.

O risco de liquidez origina-se dos desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do Banco, levando-se em consideração os prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

São elaborados relatórios que permitem o monitoramento dos riscos assumidos e também são realizadas avaliações voltadas a identificar posições que coloquem em risco a situação econômico-financeira da Instituição.

Testes de Estresse são aplicados no mínimo mensalmente, e consideram as seguintes premissas: resgates antecipados, aumento da inadimplência, saídas inesperadas, aumento das operações de crédito e possível dificuldade de acesso a novos recursos.

### Plano de Contingência de Liquidez

O Paraná Banco utiliza um Plano de Contingência contendo estratégias de administração de situações de crise de liquidez. Este plano identifica os fatores de risco de liquidez inerentes ao Banco e os fatores mitigadores destes riscos, bem como os instrumentos e procedimentos a serem executados em situações de crise.

### Risco de Crédito

Risco de Crédito, conforme definição da Resolução nº 4.557, de 23/02/2017, é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou rentabilidade, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Tal definição compreende ainda:

- O risco de crédito da contraparte, entendido como a possibilidade de não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, incluindo aquelas relativas à liquidação de instrumentos financeiros derivativos;
- A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante; e

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- A possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito.

O gerenciamento do risco de crédito está inserido e é disseminado nas Políticas, Normas e Manuais de Crédito do Paraná Banco, e nos modelos internos de avaliação dos riscos de crédito.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito permite a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação dos riscos associados ao Paraná Banco.

As diretrizes do gerenciamento do risco de crédito estão alinhadas com as estratégias de curto e longo prazo do Paraná Banco e, por isso, condicionam que toda e qualquer decisão que envolva risco de crédito esteja em conformidade com suas disposições.

Todas as operações são efetuadas observando-se as melhores práticas do mercado, a regulamentação do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN, além da legislação pertinente.

### Risco Operacional

O Paraná Banco, atendendo às disposições da Resolução nº 4.557/17, possui estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar seus riscos, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados.

A estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacionais contempla uma Matriz de Riscos e Controles para padronizar a linguagem e facilitar o entendimento de todos os funcionários.

Essa estrutura, integrada com o sistema de controles internos, registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implementa planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

Desta forma, o Paraná Banco em cumprimento às disposições da Resolução nº 4.557/17 gerencia seus riscos operacionais em total consonância com as disposições regulamentares e as melhores práticas do mercado.

Seu Conselho de Administração está plenamente engajado no processo, definiu e aprovou a política de gerenciamento e disponibilizou adequados recursos humanos e materiais. É responsável pelas informações e promoveu ampla divulgação aos clientes e colaboradores em seu site na rede mundial de computadores.

#### Estrutura

As atividades relacionadas à estrutura de controle de gerenciamento de riscos são divididas entre órgãos e cargos da Companhia, conforme abaixo:

**Diretoria e Conselho de Administração:** A Diretoria e o Conselho de Administração são responsáveis pela aprovação e revisão periódica das Políticas de Gerenciamento de Riscos, devendo também monitorar periodicamente os limites operacionais e os procedimentos adotados pela Companhia com o escopo de manter a exposição ao risco em níveis considerados regulares.

**Comitê de Riscos e Capital:** Criado para suportar o Comitê Executivo Sênior e atuar de forma colegiada na identificação, análise, monitoramento, mensuração, acompanhamento e controle dos riscos corporativos a que a Companhia está sujeita, devendo garantir o cumprimento da Resolução nº 4.557/17 que dispõem sobre a implementação das estruturas de gerenciamento dos riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez e do gerenciamento de capital. O Comitê de Riscos e Capital é composto pelo Presidente, Diretor de Riscos, além dos gerentes / responsáveis pela área de Gestão Integrada de Riscos.

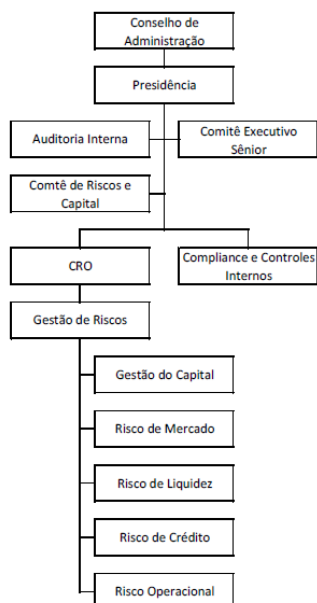
**Diretor Responsável pelos Riscos:** Os Diretores responsáveis pelos riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez são indicados pela Companhia para representá-la perante o Banco Central, sendo, juntamente com o Comitê de Riscos e Capital, responsável por validar e aprovar as políticas e objetivos gerais da Companhia, alertando o Conselho de Administração e a Diretoria com informações relevantes sobre a estrutura e os resultados do gerenciamento de riscos.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Gestor Responsável: Os Gestores responsáveis pela gerência dos riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez, além do Gerenciamento de Capital, são colaboradores designado pelos Diretores responsáveis pelos riscos para gerir as estruturas de gerenciamento de riscos. Aos Gestores Responsáveis também é atribuído o encargo pelo processo de informação, comunicação e divulgação da estrutura de risco adotada pela Companhia.

A estrutura de gerenciamento de riscos contempla metodologias e ferramentas para medir, monitorar e controlar a exposição ao risco. Desta forma, a Companhia, em cumprimento às disposições do Banco Central do Brasil, gerencia seus riscos em total consonância com as disposições regulamentares e as melhores práticas do mercado.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está divulgada no sítio do Paraná Banco na rede mundial de computadores (<http://www.paranabanco.com.br/ri>) no menu: Governança Corporativa > Riscos e Compliance, ou através do link: [http://riparanabanco.mzweb.com.br/conteudo\\_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=51304](http://riparanabanco.mzweb.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=51304)



### ATUAÇÃO DA EQUIPE DE RI

O Paraná Banco possui uma área de relações com investidores que busca manter uma postura proativa, constantemente em contato com analistas e investidores nacionais e estrangeiros, que tem como objetivo melhor atender as demandas do mercado e fortalecer a imagem e presença do Banco.

A área de Relações com Investidores reforça o objetivo de criação de valor aos seus acionistas, e realiza esforços objetivando a maior liquidez de suas ações, com transparência nas divulgações dos resultados e em constante comunicação com o mercado.



### DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Em atendimento à instrução CVM nº 480, os Diretores revisaram, discutiram e concordam com o relatório dos auditores independentes e com as Demonstrações financeiras.



### AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, o Banco e as empresas controladas não contrataram e nem tiveram serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes relacionados a essas empresas que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros de negócios pela confiança demonstrada ao longo do tempo, e aos Diretores, Conselheiros, funcionários e colaboradores, pelos esforços, competência, lealdade e dedicação frente aos desafios passados e do futuro.

**CRISTIANO MALUCELLI**

**Presidente do Conselho de Administração**

**Notas Explicativas**

*Paraná Banco S.A.  
Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2018 e 2017*

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

*(Em milhares de Reais)*

**1 Contexto operacional**

O Paraná Banco S.A. (“Banco” ou “Companhia”) é uma companhia aberta (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), de direito privado, operando na forma de banco múltiplo, tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento, operações de crédito imobiliário, câmbio e administração de cartão de crédito.

Por meio de suas controladas em conjunto com a Travelers Brasil Acquisition LLC (“Travelers”) atua também nas operações de seguros e resseguros em ramos elementares e de danos, operando principalmente nos ramos de garantias de obrigações contratuais e judiciais, nos quais é especializado; e por meio de suas controladas diretas atua na administração de fundos de investimento e na prestação de serviços e assessoria.

**a. Realização de oferta pública de aquisição de ações por aumento de participação**

Em 25 de outubro de 2016, foi informado por determinados acionistas do bloco de controle da Companhia (“Controladores”), que os Controladores, na qualidade de potenciais compradores, celebraram compromisso de compra e venda de ações preferenciais de emissão da Companhia com a Cox Gestão de Recursos Ltda., na qualidade de representante de grupo de certos acionistas minoritários (“Vendedor”). As ações preferenciais objeto de tal compromisso representavam 34,35% do total das ações preferenciais e 10,71% do total capital social da Companhia (“Ações”).

No âmbito do referido compromisso, as ações foram ofertadas pelo Vendedor em ambiente de bolsa de valores, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 168, de 23 de dezembro de 1991, conforme alterada (“Leilão”). Visto que, as ações representavam mais de 1/3 das ações em circulação e, como os Controladores adquiriram a totalidade das ações no âmbito do Leilão, o percentual de ações em circulação passou a ser de 20,96%, resultando no desenquadramento do percentual mínimo de 25% das ações em circulação, conforme exigido pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e na obrigação de realização de oferta pública de aquisição de ações por aumento de participação.

Nesse contexto, os Controladores apresentaram à CVM pedido de registro de oferta pública de aquisição de ações unificada por aumento de participação e para fins de cancelamento de registro de companhia aberta na categoria “A” e saída do segmento especial de listagem da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, denominado Nível 1 de Governança Corporativa (“OPA”).

Em 24 de outubro de 2016, os Controladores adquiriram as ações pertencentes a membro da Administração da Companhia, representativas de 5,81% das ações ordinárias e 6,07% de ações preferenciais, sem qualquer efeito sobre as ações em circulação ou a realização da OPA mencionada acima.

## Notas Explicativas

*Paraná Banco S.A.*  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de dezembro de 2018 e 2017*

Em 11 de abril de 2017, em cumprimento ao disposto na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada, no âmbito da oferta pública pretendida por determinados acionistas da Companhia para: (a) aumento de participação; (b) cancelamento do registro da Companhia para negociação de ações no mercado como emissora de valores mobiliários na categoria “A” e conversão para a categoria “B”; e (c) saída do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“Oferta”), e conforme divulgado no fato relevante de 24 de outubro de 2016, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu o laudo de avaliação das ações de emissão da Companhia, elaborado pela PricewaterhouseCoopers Corporate Finance & Recovery Ltda., instituição contratada para emissão de laudo de avaliação, conforme deliberado por acionistas minoritários em assembleia geral extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2017 (“Avaliador” e “Laudo de Avaliação”, respectivamente).

O Laudo de Avaliação foi disponibilizado simultaneamente à divulgação do Fato Relevante mencionado, por meio do Sistema IPE da CVM e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, na sede e no website da Companhia (Rua Visconde de Nacar, 1441, Centro - Curitiba/PR e <http://riparanabanco.mzweb.com.br/>) e na sede da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de Instituição Intermediária (Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600/3.624, 10º andar, conjuntos 101 e 102 - São Paulo/SP), nos termos do artigo 8º, parágrafo 5º da Instrução CVM nº 361, de 5 de março de 2002.

Em 5 de outubro de 2017 o Banco comunicou o resultado do leilão da oferta pública de aquisição de ações em circulação para aumento de participação, cancelamento do registro da Companhia para negociação de ações no mercado como emissora de valores mobiliários na categoria “A” e conversão para a categoria “B” e saída do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, nos termos do Edital da OPA, divulgado em 30 de agosto de 2017 e aditado em 25 de setembro de 2017.

Em 24 de outubro de 2017 houve o edital de convocação de assembleia geral extraordinária, a fim de deliberar sobre o resgate e cancelamento das ações de emissão da Companhia remanescentes em circulação no mercado, nos termos do artigo 4º, parágrafo 5º da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”), após a realização bem sucedida do leilão da oferta pública unificada para aquisição de ações em circulação de emissão da Companhia mencionado acima, confirmado pela CVM por meio do Ofício nº 338/2017CVM/SEP/GEA-1, expedido em 18 de outubro de 2017.

Em 08 de novembro de 2017, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o preço de R\$14,54 a ser pago por ação no âmbito do resgate, a ser devidamente ajustado pela variação da Taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia do Banco Central do Brasil, desde 10 de outubro de 2017, data de liquidação da OPA, até a data do efetivo pagamento do preço do resgate. O pagamento do preço do resgate foi realizado mediante depósito no dia 23 de novembro de 2017, nos termos do artigo 20, III, da Instrução CVM 361 e do item 4.2 do Edital da OPA.

## 2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis do Banco e as demonstrações contábeis consolidadas, as quais abrangem as demonstrações contábeis do Banco, e de suas controladas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), associadas às

**Notas Explicativas**

*Paraná Banco S.A.*  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de dezembro de 2018 e 2017*

normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen).

Em 09 de fevereiro de 2018, as demonstrações contábeis foram concluídas pela Administração e em 22 de fevereiro de 2019, aprovadas pelo Conselho de Administração, após recomendação do Comitê de Auditoria. A Diretoria do Banco foi autorizada a divulgá-las a partir daquela data.

**3 Resumo das principais práticas contábeis****a. Base de consolidação**

As demonstrações contábeis consolidadas refletem os ativos, os passivos, as receitas e as despesas do Banco e de suas entidades controladas.

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre o Banco e as suas subsidiárias, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

**(i) Subsidiárias**

São classificadas como subsidiárias as empresas sobre as quais o Banco exerce controle integral, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. As empresas subsidiárias são consolidadas integralmente desde o momento em que o Banco assume o controle sobre as suas atividades até o momento em que esse controle cessa.

Abaixo, demonstramos as empresas sobre as quais o Banco exerce controle integral:

Controladas	<u>31/12/18</u>			
	Ativo	Passivo	Resultado	% de participação
J. Malucelli Gestão de Recursos Ltda. (a)	2.101	-	(10)	99,99
J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (b)	12.841	2.051	1.308	99,99
Controladas	<u>31/12/17</u>			
	Ativo	Passivo	Resultado	% de participação
J. Malucelli Gestão de Recursos Ltda. (a)	2.119	8	(250)	99,99
J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (b)	10.578	1.095	135	99,99

- (a) Em 22 de setembro de 2017 houve alteração da denominação social da Sociedade de J. Malucelli Agenciamento e Serviços Ltda., para JMalucelli Gestão de Recursos Ltda, a qual tem como objeto social a administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimento na modalidade gestão de recursos, prestação de consultoria em relação a valores mobiliários, distribuição de cotas de fundos de investimentos e realização de investimento e participação em outras sociedades, na qualidade de acionista, sócia ou quotista, excetuada a participação em instituições financeiras.
- (b) Tem como objeto social a administração de carteiras de valores, a custódia de títulos e valores mobiliários e a promoção do lançamento de títulos e valores mobiliários, públicos e particulares.

**Notas Explicativas**

**Paraná Banco S.A.**  
Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2018 e 2017

**(ii) Empreendimentos em conjunto (joint ventures)**

Uma *joint venture* é um negócio em conjunto por meio do qual as partes que detêm o controle conjunto têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio. O Banco possui controle conjunto quando compartilha o controle de um negócio contratualmente convencionado, o qual existe somente quando as decisões sobre as atividades relevantes exigem consentimento unânime das partes que partilham o controle. O Banco reconhece sua participação em empreendimento controlado em conjunto, utilizando o método de equivalência patrimonial.

Abaixo, destacamos as entidades controladas em conjunto:

Empresas	Atividade	31/12/2018		31/12/2017	
		Método de reconhecimento	Participação total - %	Método de reconhecimento	Participação total - %
<b>Entidades seguradoras no País</b>					
Junto Holding Brasil S.A. (a)	Seguros	Equivalência Patrimonial	50,50	Equivalência Patrimonial	50,50
Junto Holding LATAM S.A. (b)	Seguros	Equivalência Patrimonial	50,50	Equivalência Patrimonial	50,50

- (a) A Junto Holding Brasil S.A. (Antiga J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A), foi constituída em 7 de maio de 2008, tendo como objeto social a participação em sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados e o Acordo de Acionistas rege a relação entre seus acionistas o Paraná Banco S.A. que possui 50,5% de suas ações e a Travelers Brazil Acquisition LLC titular de 49,5% das ações, todas ordinárias e sem valor nominal. A Companhia passou a ser uma controlada em conjunto pelo Banco e pela Travelers Brazil a partir de 17 de junho de 2011.
- (b) Junto Latam S.A. (Antiga J. Malucelli LATAM S.A.) é uma *holding* dos investimentos na América Latina adquirida em 17 de dezembro de 2014, tendo como objeto social a participação em sociedades atuantes nos ramos de seguros, resseguro e serviços correlatos

**b. Apuração do resultado**

As receitas e as despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

**b.1 Despesas antecipadas**

As comissões de intermediação de negócios originados a partir de 2015, nos termos da Resolução CMN nº 4.294/2013, e em consonância com a faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/2014, tiveram dois terços da remuneração pagos aos correspondentes reconhecidos no ativo, e o restante como despesa no ato da operação, a partir de 2016 tiveram um terço da remuneração pago aos correspondentes reconhecido no ativo e o restante como despesa no ato da operação e em 2017 foram integralmente reconhecidas como despesas.

Em junho de 2017, a Administração optou por realizar antecipadamente a baixa integral do ativo, no montante de R\$ 20.561, relativos a despesas de comissão pela intermediação de operação de crédito.

**Notas Explicativas**

*Paraná Banco S.A.*  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de dezembro de 2018 e 2017*

**c. Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas com operações de crédito, imposto diferido ativo, provisão para contingências e a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

**d. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Conforme previsto na Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias, de acordo com a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou vendê-los antes dessa data:

- (i) **Títulos disponíveis para a venda** - Compreendem os títulos e valores mobiliários avaliados pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e, quando aplicável, ajustados pelos seus respectivos valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “Ajustes com títulos e valores mobiliários”, líquido dos efeitos tributários. Quando esse título e valor mobiliário é realizado, o ganho ou a perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Compreendem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações contábeis.
- (iii) **Títulos para negociação** - Compreendem os títulos adquiridos com a intenção de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício.

O valor de mercado utilizado para ajuste de carteira é apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do Bacen, obedecendo ao seguinte critério:

- (iv) **Futuros** - Contratos de derivativos estão representados por operações de futuros que são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

## Notas Explicativas

*Paraná Banco S.A.*  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de dezembro de 2018 e 2017*

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") são classificados como "hedge" de fluxo de caixa no Banco. A parcela efetiva da valorização ou desvalorização dos instrumentos financeiros derivativos é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto do *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecido diretamente em conta de resultado.

### **f. Operações de crédito, depósitos a prazo, interfinanceiros e outras operações ativas e passivas**

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e a despesas correspondentes a períodos futuros são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

### **g. Provisão para perdas com operações de crédito**

A provisão para perdas com operações de créditos foi constituída em montante compatível com a avaliação de risco de crédito, conforme análise da Administração e normas emanadas do Bacen, que estabelece a criação de nove faixas de riscos, sendo AA (mínimo) e H (perda), e percentuais mínimos de provisionamento para cada faixa.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas com operações de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido nas normas anteriormente referidas.

As operações de crédito com consignação de parcelas em folha de pagamento ("Crédito Consignado") são classificadas levando em consideração o *status* individual de cada contrato de empréstimo, não atribuindo de forma automática o mesmo nível de risco para todas as operações de um mesmo cliente.

Na hipótese de um cliente possuir mais de 1 (um) contrato, aquele(s) que se encontra(m) em curso normal (com as parcelas de principal e encargos sendo amortizadas total ou parcialmente em base mensal) será(ão) classificado(s) conforme a situação do(s) contrato(s), individualmente, independentemente da classificação dos demais contratos (mesmo que um ou mais estejam em prejuízo).

Para as demais modalidades de crédito, a classificação das operações de um mesmo cliente ou grupo econômico deve ser definida considerando aquela que apresentar maior risco.

O Banco não considera, para nenhuma modalidade de crédito, a contagem em dobro para os contratos com prazos vencidos superiores a 36 meses, conforme permitido pela Resolução CMN nº 2.682/99.

**Notas Explicativas**

*Paraná Banco S.A.  
Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2018 e 2017*

**h. Investimentos**

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas e controladas em conjunto são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

**i. Imobilizado**

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: 4% para imóveis de uso; 10% para móveis e equipamentos de uso; sistemas de comunicação e sistema de segurança; e 20% para sistema de processamento de dados.

**j. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por operações compromissadas**

São demonstrados pelos valores de exigibilidade, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia.

**k. Saldos de operações em moeda estrangeira**

Demonstrados com base nas cotações vigentes na data do balanço.

**l. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando alíquota de 15% e a partir de setembro de 2015 a dezembro de 2018, à alíquota de 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15%, a partir de janeiro de 2019, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Para entidades não financeiras, a alíquota da contribuição social é de 9%.

Os créditos tributários e os passivos diferidos, apresentados nas rubricas “Outros créditos - Diversos” e “Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias”, são calculados, basicamente, sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e os ajustes ao valor de mercado. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e liquidação do passivo.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros.

**m. Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco ou suas subsidiárias possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As constituições para as contingências cíveis e trabalhistas são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados, apesar da premissa inerente

**Notas Explicativas**

**Paraná Banco S.A.**  
*Demonstrações contábeis em  
 31 de dezembro de 2018 e 2017*

ao prazo e ao valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões, as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

Em relação à provisão para recuperabilidade de ativos (*impairment*), durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o Banco não identificou indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

**4 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Referem-se a operações compromissadas e aplicações em depósitos interfinanceiros, conforme segue:

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
<b>Operações compromissadas - Posição bancada</b>	<u>1.322.391</u>	<u>921.255</u>	<u>1.322.391</u>	<u>921.255</u>
Letras Financeiras do Tesouro	201.060	2.000	201.060	2.000
Letras do Tesouro Nacional	201.058	200.026	210.256	200.026
Notas do Tesouro Nacional - B	920.273	719.229	920.273	719.229
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<u>303</u>	<u>508</u>	<u>303</u>	<u>508</u>
<b>Total</b>	<u><b>1.322.694</b></u>	<u><b>921.763</b></u>	<u><b>1.322.694</b></u>	<u><b>921.763</b></u>

**Notas Explicativas**

*Paraná Banco S.A.*  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de dezembro de 2018 e 2017*

**5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos****a. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários foram classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração, conforme segue demonstrado abaixo:

31 de dezembro de 2018	Banco/Consolidado						
	Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado
<b>Papel</b>							
<b>Mantidos para negociação (a.3)</b>							
<b>Carteira própria</b>							
LFT (a.1)	-	109.702	-	5.928	115.630	115.621	9
Fundos (a.2)	40.548	-	-	-	40.548	40.548	-
<b>Títulos de capitalização</b>							
Títulos de capitalização	649	-	-	-	649	649	-
<b>Vinculados a compromisso de recompra</b>							
LFT (a.1)	-	24.049	-	-	24.049	24.047	2
<b>Vinculados a prestação de garantia</b>							
LFT (a.1)	-	16.253	-	39.686	55.939	55.941	(2)
<b>Total</b>	<b>41.197</b>	<b>150.004</b>		<b>45.614</b>	<b>236.815</b>	<b>236.806</b>	<b>9</b>
<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>Banco/Consolidado</b>						
	Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado
<b>Papel</b>							
<b>Mantidos para negociação (a.3)</b>							
<b>Carteira própria</b>							
LFT (a.1)	-	-	-	173.706	173.706	173.747	(41)
Fundos (a.2)	5.816	-	-	-	5.816	5.816	-
<b>Títulos de capitalização</b>							
Títulos de capitalização	663	-	-	-	663	663	-
<b>Vinculados a compromisso de recompra</b>							
LFT (a.1)	-	-	-	8.893	8.893	8.896	(3)
<b>Vinculados a prestação de garantia</b>							
LFT (a.1)	-	-	-	1.197	1.197	1.198	(1)
<b>Total</b>	<b>6.479</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>183.796</b>	<b>190.275</b>	<b>190.319</b>	<b>(45)</b>

(a.1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido por meio da utilização de preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

(a.2) Referem-se a aplicações em cotas de fundos de Renda Fixa e Renda Variável não exclusivos, que são valorizadas pelo valor da cota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço.

(a.3) Os títulos classificados como mantidos para negociação estão demonstrados nos quadros acima pelos seus vencimentos originais, sendo classificados no balanço patrimonial no ativo circulante, de acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001.

**b. Instrumentos financeiros derivativos (Banco e Consolidado)**

O principal fator de risco dos instrumentos derivativos assumidos estão relacionados a taxas de juros. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de maior volatilidade.

**Notas Explicativas**

**Paraná Banco S.A.**  
Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2018 e 2017

O valor justo para os instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos.

O Banco tem como política a eliminação de parte do risco de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações nas taxas de juros e operando apenas com instrumentos que permitam o controle de riscos. Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro 2017, os contratos de derivativos estão representados por operações de futuros, conforme abaixo:

	Ativo (b.1)				Passivo (b.1)			
	Circulante	Longo Prazo	Total 31/12/18	Total 31/12/17	Circulante	Longo Prazo	Total 31/12/18	Total 31/12/17
Futuros de DI	10	-	10	10	577	-	577	-
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>577</b>	<b>-</b>	<b>577</b>	<b>-</b>

(b.1) São apresentados no balanço patrimonial na linha de negociação e intermediação de valores, na rubrica de "outros créditos" e "outras obrigações".

Abaixo demonstramos um resumo por categorias:

	31/12/2018		
	Valor Referencial	Curva	Mercado
<b>I - Derivativos utilizados como instrumentos de "hedge"</b>			
<b>Ativo</b>			
Certificado de depósitos interfinanceiros (CDI)	3.155.233	3.155.233	3.155.233
<b>Passivo</b>			
Taxa de juros pós	(3.516.010)	(3.516.010)	(3.516.010)
"Hedge" de fluxo de caixa	360.777	360.777	360.777
<i>Circulante</i>	3.516.010	3.516.010	3.516.010
<i>Longo prazo</i>	-	-	-
<b>Total diferencial a receber</b>		-	<b>10</b>
<b>Total diferencial a pagar</b>		-	<b>557</b>
<b>II - Objeto de "hedge" - Valor da curva</b>			
<b>Passivo</b>			
Depósitos (Nota 10)		1.422.104	-
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 12)		1.687.701	-
<b>Total</b>		<b>3.109.805</b>	<b>-</b>

**Notas Explicativas**

*Paraná Banco S.A.*  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de dezembro de 2018 e 2017*

**c. Valores estimados de mercado**

Os valores de mercado foram estimados com base em preços oficialmente divulgados pela AMBIMA e pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Mudanças nas premissas e nas alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

**6 Operações de crédito, outros créditos e provisão para perdas com operações de crédito****a. Composição da carteira por modalidade de crédito**

	Banco/ Consolidado	
	31/12/18	31/12/17
Conta garantida	2.080	1.897
Capital de giro	36.903	67.138
Crédito pessoal parcelado (a.1)	3.308.399	3.327.639
Crédito pessoal parcelado (a.2)	18	14
Crédito imobiliário	34.230	40.224
Finame	6.654	21.691
Cartão de crédito (a.5)	-	213.712
Crédito vinculado as operações de crédito	-	148
<b>Subtotal</b>	<b>3.388.285</b>	<b>3.672.463</b>
Adiantamento sobre contratos de câmbio (a.4)	-	99
Títulos e créditos a receber (a.3)	-	8.496
<b>Total</b>	<b>3.388.285</b>	<b>3.681.058</b>

(a.1) Refere-se a operações de crédito consignado em folha de pagamento.

(a.2) Refere-se a operações de crédito não consignadas.

(a.3) Referem-se a créditos com características de concessão de crédito oriundos de cartão de crédito e estão registrados na rubrica "Outros créditos - diversos", apresentado na Nota Explicativa nº 7.b.

(a.4) Em 31 de dezembro de 2017 inclui o montante de R\$ 99 referente a rendas a receber de adiantamentos concedidos, apresentado na Nota Explicativa 7.a.

(a.5) Durante o exercício de 2018 o Banco revisou sua estratégia relacionado ao produto de cartão de crédito e realizou cessões de crédito dessa carteira (Verde Card), conforme explicado na nota explicativa nº 6.g.

**b. Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento, tipo de cliente e atividade econômica**

	Banco/Consolidado						Total 31/12/17
	Carteira vencida a partir de 15 dias (b.1)	Carteira a vencer				31/12/18	
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos		
Indústria	942	969	2.114	3.536	-	7.561	21.846
Comércio	51	269	815	549	-	1.684	10.575
Serviços	3.468	4.973	17.427	10.180	-	36.048	98.776
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	-	-	8.496
Pessoa física	212.328	268.525	700.613	1.255.026	906.500	3.342.992	3.541.365
<b>Total - 31/12/18</b>	<b>216.789</b>	<b>274.736</b>	<b>720.969</b>	<b>1.269.291</b>	<b>906.500</b>	<b>3.388.285</b>	<b>3.681.058</b>
<b>Total - 31/12/17</b>	<b>370.183</b>	<b>373.274</b>	<b>796.942</b>	<b>1.276.928</b>	<b>863.731</b>	<b>3.681.058</b>	

(b.1) Classificada no Ativo Circulante. Esses valores estão representados pelo saldo total das parcelas em atraso.

**Notas Explicativas**

**Paraná Banco S.A.**  
Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2018 e 2017

**c. Composição da carteira de crédito e outros créditos por nível de risco**

Banco/Consolidado									
				31/12/2018			31/12/2017		
Nível	Situação	Atraso em dias	% de provisão	Total geral	Provisão requerida	Provisão Adicional (c.2)	Total geral	Valor da provisão	
A	Normal	(c.1)	0,50	3.023.322	15.116	-	3.198.883	15.994	
B	Normal			12.238	122	-	37.210	372	
	Vencido	De 15 a 30	1,00	66.018	660	-	69.210	692	
C	Normal			6.846	205	-	14.689	441	
	Vencido	De 31 a 60	3,00	37.745	1.132	-	37.187	1.116	
D	Normal			1.072	107	-	10.870	1.087	
	Vencido	De 61 a 90	10,00	21.145	2.114	-	29.994	2.999	
E	Normal			27.198	8.159	-	6.446	1.934	
	Vencido	De 91 a 120	30,00	21.263	6.379	-	111.985	33.596	
F	Normal			5.036	2.518	-	10.527	5.264	
	Vencido	De 121 a 150	50,00	7.826	3.913	-	22.537	11.269	
G	Normal			72.780	51.274	21.242	28.486	31.226	
	Vencido	De 151 a 180	70,00	25.513	17.530	5.760	40.783	32.260	
H	Normal			23.004	23.004	-	3.763	3.763	
	Vencido	Acima de 180	100,00	37.279	37.279	-	58.488	58.488	
<b>Total geral</b>				<b>3.388.285</b>	<b>169.512</b>	<b>27.002</b>	<b>3.681.058</b>	<b>200.501</b>	

(c.1) Inclui saldos em atraso até 14 dias.

(c.2) A provisão adicional foi constituída com base principalmente na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao requerido pela regulamentação vigente. A provisão adicional por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes.

**d. Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito**

Banco/Consolidado			
		31/12/18	31/12/17
<b>Saldo inicial</b>		200.501	193.922
Constituições líquidas de reversões		141.167	146.249
Baixas para prejuízo		(145.154)	(139.670)
<b>Saldo final</b>		196.514	200.501
Recuperação de créditos baixados		31.128	32.033

**e. Concentração de créditos**

Banco/Consolidado			
		31/12/18	31/12/17
Dez maiores devedores		38.355	56.735
Percentual do total da carteira de operações de crédito		1,13%	1,54%
Cinquenta maiores devedores seguintes		31.167	47.191
Percentual do total da carteira de operações de crédito		0,92%	1,28%

**Notas Explicativas**

*Paraná Banco S.A.*  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de dezembro de 2018 e 2017*

**f. Créditos renegociados e refinanciados**

O volume dos créditos refinanciados e renegociados em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 1.921.453 (R\$ 1.731.931 em 31 de dezembro de 2017), sendo R\$ 351.450 de refinanciados (R\$ 1.698.465 em 31 de dezembro de 2017) e R\$ 1.570.004 de renegociados (R\$ 33.465 em 31 de dezembro de 2017). O saldo apresentado foi apurado com base nos critérios descritos na Resolução Bacen nº 2.682/99, que considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, independente de representarem alguma piora ou deterioração na situação do devedor.

**g. Cessão de créditos**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram realizadas cessões de crédito no montante de R\$ 195.436 da carteira Verde Card, sem direito de regresso ou coobrigação. Não houve impacto no resultado, pois o Banco não obteve ganho na cessão. (Não ocorreram cessões de crédito em 31 de dezembro de 2017).

**7 Outros créditos****a. Carteira de câmbio**

	<u>Banco/Consolidado</u>	
	31/12/18	31/12/17
Câmbio comprado a liquidar	-	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	-	99
Total	<u>-</u>	<u>99</u>

**b. Diversos**

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
<b>Circulante</b>				
Imposto de renda e contribuição social antecipados	47.091	49.502	47.600	49.502
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17.c)	19.649	1.607	19.649	1.607
Créditos de convênios (c)	2.408	691	7.112	691
Adiantamentos diversos (a)	2.439	2.591	2.446	2.598
Impostos a recuperar	1.093	173	1.762	601
Devedores diversos - outras instituições	5.034	4.264	329	4.264
Títulos e créditos a receber (b)	13.835	8.496	13.835	8.496
Total	<u>91.549</u>	<u>67.324</u>	<u>92.734</u>	<u>67.759</u>
<b>Realizável a longo prazo</b>				
	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17.c)	78.545	96.842	78.545	96.842
Imposto de renda e contribuição social diferidos s/ hedge	20.807	-	20.807	-
Impostos a recuperar	-	-	794	795
Depósitos judiciais	5.112	3.254	5.284	3.426
Total	<u>104.464</u>	<u>100.096</u>	<u>105.430</u>	<u>101.063</u>

## Notas Explicativas

**Paraná Banco S.A.**  
*Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2018 e 2017*

- (a) Refere-se a adiantamentos de comissões e antecipações salariais.
- (b) O saldo refere-se a créditos com características de concessão de crédito.
- (c) O saldo refere-se a taxas administrativas a receber decorrente da portabilidade de operações de crédito consignado para outras instituições.

## 8 Participação em controladas e controladas em conjunto no País

	31/12/18					31/12/17			
	J. Malucelli Gestão de		J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores		CERTA Central de Registro de Ativos S.A.			Total	Total
	JMT Participações em Seguros S.A. (a)	Recursos Ltda. (b)	Junto Holding Brasil S.A (c)	Mobiliários Ltda. (d)	Junto Holding Latam S.A. (e)	S.A. (f)	Total	Total	
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>									
<b>Informações sobre as empresas</b>									
Número de quotas/ações do capital (em milhares)	199.137	1.438	417.143	45.000	46.800	8.029	-	-	
Patrimônio líquido	-	2.110	1.211.640	10.088	43.195	8.029	-	-	
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	-	(10)	87.111	1.308	(2.428)	-	-	-	
Informações sobre os investimentos									
Número de quotas/ações possuídas (em milhares)	9.957	1.438	210.657	44.999	26.634	437	-	-	
Percentual de participação	-	99,99%	50,50%	99,99%	50,50%	5,45%	-	-	
Valor da movimentação das contas									
Saldos iniciais	4.584	2.110	643.638	9.483	21.800	-	681.615	655.144	
Alienação de participação	(4.584)	-	-	-	-	-	(4.584)	-	
Dividendos recebidos referente ao exercício anterior	-	-	(75.750)	-	-	-	(75.750)	(12.662)	
Dividendos a receber referente ao exercício vigente	-	-	(9.861)	-	-	-	(9.861)	(12.512)	
Aumento de capital	-	-	-	-	-	437	437	-	
Resultado de equivalência patrimonial - operacional	-	(10)	43.991	1.308	(1.212)	-	44.077	51.645	
Saldo das participações	-	2.100	602.018	10.791	20.588	437	635.934	681.615	

**Notas Explicativas**

**Paraná Banco S.A.**  
Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2017 e 2016

- (a) Esse investimento está registrado a custo e foi alienado em 2018. O resultado apropriado pelo Banco na alienação foi de R\$ 1.506.
- (b) Empresa adquirida em 28 de dezembro de 2007, que atua na administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimento na modalidade gestão de recursos, prestação de consultoria em relação a valores mobiliários, distribuição de cotas de fundos de investimentos e realização de investimento e participação em outras sociedades, na qualidade de acionista, sócia ou quotista, excetuada a participação em instituições financeiras.
- (c) Empresa *holding* dos investimentos nas controladas em conjunto indiretas Junto Resseguros S.A. (Antiga J.Malucelli Resseguradora S.A.) e Junto Seguros S.A. (Antiga J. Malucelli Seguradora S.A.)
- (d) A J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”) tem como objeto social a administração de carteiras de valores, a custódia de títulos e valores mobiliários e promover o lançamento de títulos e valores mobiliários, públicos e particulares, empresa adquirida em 23 de dezembro de 2010.
- (e) Junto Holding Latam S.A. é uma *holding* dos investimentos na América Latina adquirida em 17 de dezembro de 2014.
- (f) CERTA – Central de Registro de Ativos S.A.. participação adquirida em 8 de agosto de 2018, tem como objeto social atividades de registro de títulos e de outros instrumentos financeiros, que não sejam considerados valores mobiliários, incluindo o registro de ônus e gravames a eles relacionados ou sobre ele incidentes e encontra-se em fase pré operacional

**9 Depósitos**

Segue a composição por prazo de vencimento:

**Banco**

Vencimento	À vista		Interfinanceiros		A prazo	
	31/12/18	31/12/17 (a)	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17 (b)
Sem vencimento	3.913	8.138	-	-	-	-
Até 90 dias	-	-	5.528	6.076	375.990	725.827
De 91 a 360 dias	-	-	45.458	112.316	720.449	927.639
Acima de 360 dias	-	-	20.655	380	879.042	685.178
<b>Total</b>	<b>3.913</b>	<b>8.138</b>	<b>71.641</b>	<b>118.772</b>	<b>1.975.481</b>	<b>2.338.644</b>

**Consolidado**

Vencimento	À vista		Interfinanceiros		A prazo	
	31/12/18	31/12/17 (a)	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17 (b)
Sem vencimento	3.901	7.638	-	-	-	-
Até 90 dias	-	-	5.528	6.076	375.990	725.827
De 91 a 360 dias	-	-	45.458	112.316	720.449	927.639
Acima de 360 dias	-	-	20.655	380	878.557	685.178
<b>Total</b>	<b>3.901</b>	<b>7.638</b>	<b>71.641</b>	<b>118.772</b>	<b>1.974.996</b>	<b>2.338.644</b>

- (a) Apresentadas como “sem vencimento”, independentemente do giro normal dos depósitos.
- (b) Em 31 de dezembro de 2018, o saldo com garantia especial, Resolução n ° 3.692 de 26 de março de 2009, é de R\$ 105.356 (R\$ 246.869 em 31 de dezembro de 2017).

**Notas Explicativas**

*Paraná Banco S.A.*  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de dezembro de 2018 e 2017*

**10 Captações no mercado aberto (Banco e Consolidado)**

Referem-se a operações de recompras a liquidar, lastreadas em títulos públicos federais, conforme segue:

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
<b>Recompras a liquidar - carteira própria</b>				
LFT	24.047	8.874	14.849	-
Total	<u>24.047</u>	<u>8.874</u>	<u>14.849</u>	<u>-</u>

**11 Recursos de aceites e emissão de títulos (Banco e Consolidado)**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a composição da carteira está demonstrada como segue:

	<u>31/12/18</u>			<u>31/12/17</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Exigível a longo prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Obrigações por emissão de LCI	25.812	-	25.812	27.823
Obrigações por emissão de LF	<u>892.954</u>	<u>1.012.863</u>	<u>1.905.817</u>	<u>1.466.095</u>
Total	<u>918.766</u>	<u>1.012.863</u>	<u>1.931.629</u>	<u>1.493.918</u>

**12 Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais (Banco e Consolidado)**

Representados por recursos provenientes do BNDES, com vencimento até 2020. As operações estão sujeitas à incidência de encargos correspondentes à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), acrescido de juros, de acordo com as políticas operacionais do sistema BNDES. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e encargos financeiros, acrescidos de comissão por intermediação.

	<u>31/12/18</u>			<u>31/12/17</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Realizável longo prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Obrigações por repasses no País	<u>6.261</u>	<u>318</u>	<u>6.579</u>	<u>19.374</u>
Total	<u>6.261</u>	<u>318</u>	<u>6.579</u>	<u>19.374</u>

**Notas Explicativas**

*Paraná Banco S.A.*  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de dezembro de 2018 e 2017*

**13 Outras obrigações****Diversas**

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
<b>Circulante</b>				
Provisão para pagamento a efetuar - Outras despesas administrativas	9.497	15.600	9.670	16.071
Recebimento antecipado de operações de créditos (a)	35.994	46.175	35.994	46.175
Valores a pagar - cartão de crédito (b)	-	657	-	657
Credores diversos - País (c)	5.453	4.300	5.453	4.300
Provisão - tarifas	55	55	55	55
Outros	412	338	412	338
<b>Total</b>	<b><u>51.411</u></b>	<b><u>67.125</u></b>	<b><u>51.584</u></b>	<b><u>67.596</u></b>
	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
<b>Exigível a longo prazo</b>				
Provisão para contingências cíveis	4.074	4.524	4.074	4.524
Provisão para contingências tributárias (d)	1.169	1.129	1.169	1.129
Provisão para contingências trabalhistas	11.449	15.454	11.449	15.454
<b>Total</b>	<b><u>16.692</u></b>	<b><u>21.107</u></b>	<b><u>16.692</u></b>	<b><u>21.107</u></b>

- (a) Refere-se a valores pagos de empréstimos pelos clientes, cuja identificação da operação a ser baixada ainda não foi efetuada.
- (b) Referem-se a valores a pagar aos lojistas.
- (c) Referem-se a valores repassados pelos convênios, cuja identificação da operação ainda não foi efetuada.
- (d) Conforme plano de contas do BACEN, até 31 de dezembro de 2016 a provisão para contingências tributárias estava classificada no grupo de "fiscais e previdenciárias". Após a Carta Circular nº 3.782 do BACEN, houve reclassificação no plano de contas e o saldo passou a ser apresentado no grupo "diversas".

**14 Provisões, passivos, contingências ativas e passivas (Banco e Consolidado)**

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

**a. Composição das provisões**

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

## Notas Explicativas

*Paraná Banco S.A.*  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de dezembro de 2018 e 2017*

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Cíveis	4.074	4.524	4.074	4.524
Trabalhistas	11.449	15.454	11.449	15.454
Tributárias	<u>1.169</u>	<u>1.129</u>	<u>1.169</u>	<u>1.129</u>
Total	<u>16.692</u>	<u>21.107</u>	<u>16.692</u>	<u>21.107</u>

## b. Movimentação das provisões

<u>2018</u>					
<i>Banco</i>	<u>Saldos em 1º de janeiro</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Saldos em 31 de dezembro</u>
Cíveis	4.524	2.807	(2.435)	(822)	4.074
Trabalhistas	15.454	9.774	(9.252)	(4.527)	11.449
Tributárias	<u>1.129</u>	<u>40</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.169</u>
Total - Banco	<u>21.107</u>	<u>12.621</u>	<u>(11.687)</u>	<u>(5.349)</u>	<u>16.692</u>
Total - 2017	<u>12.706</u>	<u>18.383</u>	<u>(3.002)</u>	<u>(6.980)</u>	<u>21.107</u>
<u>2017</u>					
<i>Banco</i>	<u>Saldos em 1º de janeiro</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Saldos em 31 de dezembro</u>
Cíveis	3.779	4.324	(1.819)	(1.760)	4.524
Trabalhistas	7.862	13.995	(1.183)	(5.220)	15.454
Tributárias	<u>1.065</u>	<u>64</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.129</u>
Total - Banco	<u>12.706</u>	<u>18.383</u>	<u>(3.002)</u>	<u>(6.980)</u>	<u>21.107</u>
Total - 2016	<u>9.477</u>	<u>18.958</u>	<u>(3.099)</u>	<u>(12.630)</u>	<u>12.706</u>
<u>2018</u>					
<i>Consolidado</i>	<u>Saldos em 1º de janeiro</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Saldos em 31 de dezembro</u>
Cíveis	4.524	2.807	(2.435)	(822)	4.074
Trabalhistas	15.454	9.774	(9.252)	(4.527)	11.449
Tributárias	<u>1.129</u>	<u>40</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.169</u>
Total - Consolidado	<u>21.107</u>	<u>12.621</u>	<u>(11.687)</u>	<u>(5.349)</u>	<u>16.692</u>
Total - 2017	<u>12.706</u>	<u>18.383</u>	<u>(3.002)</u>	<u>(6.980)</u>	<u>(6.980)</u>

**Notas Explicativas**

**Paraná Banco S.A.**  
Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2018 e 2017

<i>Consolidado</i>	2017				Saldos em 31 de dezembro
	Saldos em 1º de janeiro	Constituição	Reversão	Pagamento	
Cíveis	3.816	4.324	(1.819)	(1.760)	4.561
Trabalhistas	7.862	13.995	(1.183)	(5.220)	15.454
Tributárias	1.065	64	-	-	1.129
Total - Consolidado	<u>12.743</u>	<u>18.383</u>	<u>(3.002)</u>	<u>(6.980)</u>	<u>21.144</u>
Total - 2016	<u>9.514</u>	<u>19.057</u>	<u>(3.099)</u>	<u>(12.729)</u>	<u>12.743</u>

**c. Contingências ativas e passivas****c.1 Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal e Previdenciária**

Em 31 de dezembro de 2018, o Banco possui contingências tributárias avaliadas por nossos assessores jurídicos como risco de perda provável no montante original de R\$ 1.169 (R\$ 1.129 em 31 de dezembro de 2017) cuja provisão é de R\$ 1.169 (R\$ 1.129 em 31 de dezembro de 2017). A matéria discutida é a seguinte:

- **INSS SAT:** ação judicial referente ao recolhimento do Seguro Acidente do trabalho recolhida com alíquota diferente da legislação no período de junho de 2007 a novembro de 2009. O valor de provisão atualizado é de R\$ 1.169 (R\$ 1.129 em 31 de dezembro de 2017).

**d. Passivos Contingentes Fiscais e Previdenciárias e Cíveis Classificados como Risco de Perda Possível****d.1 Cíveis**

O Banco possui passivos contingentes classificados como risco de perda possível no montante aproximado de R\$ 203 (R\$ 440 em 31 de dezembro 2017).

**d.2 Fiscal e Previdenciária**

Existe ainda uma Ação Judicial classificada como possível que postula a inexigibilidade da cobrança da contribuição ao PIS nos termos das Leis n°s 9.807/98 e 9.718/98, e da MP n° 1.807/99, que ampliaram a base de cálculo da contribuição cobrada das instituições financeiras, fazendo-o incidir não mais sobre a “receita bruta operacional”, mas sobre a receita total das empresas, cujo montante em 31 de dezembro de 2018 é R\$ 3.172 (R\$ 2.965 em 31 de dezembro de 2017) e também uma Ação Judicial que postula a manutenção da isenção da COFINS anteriormente usufruída pelas empresas, nos termos do art. 11 da Lei Complementar n° 70/91 e, subsidiariamente, o reconhecimento da inconstitucionalidade e da ilegalidade da exigência de tal contribuição, com a base de cálculo e alíquota veiculada pela Lei n° 9.718/98, que equiparou receita a faturamento e estipulou o percentual de 3% para o recolhimento, cujo montante em 31 de dezembro de 2018 é R\$ 17.728 (R\$ 16.566 em 31 de dezembro de 2017).

**Notas Explicativas**

*Paraná Banco S.A.*  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de dezembro de 2018 e 2017*

**15 Imposto de renda e contribuição social****a. Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações do exercício**

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>
Resultado antes da tributação sobre o lucro (após as participações e com exclusão da JSCP)	305.846	233.953	307.196	234.418
Encargos do imposto de renda e da contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(137.631)	(105.279)	(138.238)	(105.488)
Exclusões (adições) permanentes	47.407	61.138	46.664	60.882
Participações em controladas	19.835	23.240	19.250	23.292
Juros sobre o capital próprio	38.396	38.314	38.396	38.314
Outras	(10.824)	(416)	(10.982)	(724)
Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do exercício	(90.224)	(44.141)	(91.574)	(44.606)

- (1) Alíquotas vigentes: (i) 25% para imposto de renda; (ii) 15% para a contribuição social até agosto de 2015 e 20% para o período de setembro de 2015 até dezembro de 2017 para as empresas financeiras e equiparadas, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e (iii) 9% para as empresas não financeiras.

**b. Composição das contas de despesas com imposto de renda e contribuição social**

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>
Impostos diferidos - Constituição no exercício, sobre adições temporárias	(268)	21.343	(268)	21.343
Impostos correntes - Imposto de renda e contribuição social correntes	(89.956)	(65.484)	(91.306)	(65.949)
Total	(90.224)	(44.141)	(91.574)	(44.141)

**Notas Explicativas**

**Paraná Banco S.A.**  
Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2018 e 2017

**c. Movimentação e origem do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos**

Descrição	Banco/Consolidado		
	2018		
	Saldos em 1º de janeiro	Constituição/ (realização)	Saldos em 31 de dezembro
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo</i>			
Sobre a provisão para perdas com créditos	89.306	2.303	91.609
Sobre a provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	8.981	(2.537)	6.444
Sobre prejuízo com títulos e valores mobiliários	162	(34)	128
	<u>98.449</u>	<u>(268)</u>	<u>98.181</u>
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo</i>			
Sobre o ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	5	-	5
	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>5</u>

Descrição	Banco/Consolidado		
	2017		
	Saldos em 1º de janeiro	Constituição/ (realização)	Saldos em 31 de dezembro
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo</i>			
Sobre a provisão para perdas com créditos	71.912	17.394	89.306
Sobre a provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	5.083	3.898	8.981
Sobre prejuízo com títulos e valores mobiliários	111	51	162
	<u>77.106</u>	<u>21.343</u>	<u>98.449</u>
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo</i>			
Sobre o ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	5	-	5
	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>5</u>

**d. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social**

A previsão de realização dos créditos tributários é de até cinco anos, fundamentada no estudo de recuperabilidade realizado com base no orçamento do Banco. O valor presente dos créditos tributários, considerando a taxa média de captação, é de R\$ 98.210 (R\$ 68.464 em 2017).

**Notas Explicativas**

*Paraná Banco S.A.*  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de dezembro de 2018 e 2017*

**e. Créditos tributários não registrados (Banco e Consolidado)**

O Banco e as suas subsidiárias não possuem créditos tributários não registrados nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

**16 Patrimônio líquido****a. Capital social**

O capital social do Banco, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 41.196.081 (56.724.976 em 31 de dezembro de 2017) de ações ordinárias nominativas e 40.248.014 (24.956.561 em 31 de dezembro de 2017) de ações preferenciais pertencentes a acionistas domiciliados no País todas sem valor nominal.

**b. Reservas de lucros**

A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

A reserva estatutária refere-se à reserva para integridade do patrimônio líquido, que tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatórias e operacionais de valor de patrimônio líquido do Banco e das suas controladas, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração, observado o limite do capital autorizado, e será formada, observada proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações para reserva legal e dividendo mínimo obrigatório, não podendo ultrapassar o valor do capital social.

Conforme disposições estatutárias, o Conselho de Administração efetua a proposta de destinação do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal e do pagamento do dividendo obrigatório mínimo, cuja proposta é levada à aprovação na Assembleia Geral Ordinária.

**c. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nos critérios definidos pela legislação fiscal em vigor. O registro contábil obedece às diretrizes contábeis do Banco Central do Brasil, sendo o montante da despesa incorrida reclassificado da demonstração do resultado para a rubrica de reserva de lucros, para efeito de elaboração e publicação das demonstrações contábeis, consoante o art. 3º da Circular nº 2.739 de 19 de fevereiro de 1997, do Banco Central do Brasil.

Os dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram destacados e pagos na base dos juros sobre o capital próprio, conforme Lei n.º 9.249/95, Deliberação CVM 207/96 e Estatuto Social do Banco.

	31/12/2018		
	Bruto	IRRF	Líquido
Juros sobre o Capital Próprio (1)	16.009	2.401	13.608
Juros sobre o Capital Próprio (2)	27.087	4.063	23.024
Juros sobre o Capital Próprio (3)	20.500	3.075	17.425
Juros sobre o Capital Próprio (4)	21.728	3.259	18.469
<b>Total</b>	<b>85.324</b>	<b>12.798</b>	<b>71.986</b>

**Notas Explicativas**

*Paraná Banco S.A.*  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de dezembro de 2018 e 2017*

	<u>31/12/2017</u>		
	<b>Bruto</b>	<b>IRRF</b>	<b>Líquido</b>
Juros sobre o Capital Próprio (5)	20.912	3.133	17.779
Juros sobre o Capital Próprio (6)	64.231	9.635	54.596
<b>Total</b>	<b>85.142</b>	<b>12.768</b>	<b>72.374</b>

- (1) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de março de 2018 e pago em 16 de abril de 2018.
- (2) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de junho de 2018 e pago em 16 de julho de 2018 e em 10 de setembro de 2018.
- (3) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de setembro de 2018 e pago em 2 de outubro de 2018.
- (4) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de dezembro de 2018 e pago em 2 de janeiro de 2019.
- (5) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de dezembro de 2017 e pago em 15 de janeiro de 2018.
- (6) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de setembro de 2017 e pago em 26 de setembro de 2017.

Os referidos juros reduziram os encargos tributários registrados no resultado do exercício em R\$ 36.648 (R\$ 38.314 em 2017).

**17 Transações com partes relacionadas**

As partes relacionadas do Banco incluem transações com as empresas controladas, controladas em conjunto, com outras empresas do grupo e pessoas-chave na Administração.

Pessoas-chave da Administração são definidas como aquelas que tem autoridade e responsabilidade de planejamento, direção e controle.

**Banco**

	<u>31/12/18</u>		
<b>Descrição</b>	<b>Direitos (Obrigações)</b>	<b>Receitas</b>	<b>Despesas</b>
Dividendos a receber (c)	9.860	-	-
Depósitos à vista e outros	(474)	-	-
Depósitos a prazo (b)	(152.221)	-	13.552
Carteira própria (b)	(9.198)	-	576
Letras Financeiras	(136.464)	-	7.558
Remuneração da Administração (a)	-	-	4.642
Juros sobre o capital próprio	(78.196)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	1.186
Aluguel	-	-	167
Serviços da Tecnologia da Informação	-	-	11.297

**Notas Explicativas**

**Paraná Banco S.A.**  
*Demonstrações contábeis em  
 31 de dezembro de 2018 e 2017*

Descrição	31/12/17		
	Direitos (Obrigações)	Receitas	Despesas
Dividendos a receber (c)	12.514	-	-
Depósitos à vista e outros	(989)	-	-
Depósitos a prazo (b)	(216.027)	-	29.959
Carteira própria (b)	(8.874)	-	819
Letras Financeiras	(82.883)	-	2.340
Remuneração da Administração (a)	-	-	4.371
Juros sobre o capital próprio	(64.034)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	2.890
Propaganda e publicidade	-	-	544
Serviços da Tecnologia da Informação	-	-	6.094

**Consolidado**

Descrição	31/12/18		
	Direitos (Obrigações)	Receitas	Despesas
Dividendos a receber (c)	9.860	-	-
Depósitos à vista e outros	(462)	-	-
Depósitos a prazo (b)	(151.736)	-	13.535
Letras Financeiras	(136.464)	-	7.558
Remuneração da Administração (a)	-	-	5.897
Juros sobre o capital próprio	(78.196)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	1.204
Aluguel	-	-	320
Serviços da Tecnologia da Informação	-	-	11.297

Descrição	31/12/17		
	Direitos (Obrigações)	Receitas	Despesas
Dividendos a receber (c)	12.514	-	-
Depósitos à vista e outros	(489)	-	-
Depósitos a prazo (b)	(216.027)	-	29.959
Letras Financeiras	(82.883)	-	2.340
Remuneração da Administração (a)	-	-	5.803
Juros sobre o capital próprio	(64.034)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	2.890
Propaganda e publicidade	-	-	544
Serviços da Tecnologia da Informação	-	-	6.094

- (a) Refere-se à remuneração do pessoal-chave da Administração.
- (b) Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.
- (c) Os dividendos a receber são decorrentes do investimento na empresa Junto Holding Brasil S.A. Os saldos estão registrados na rubrica de "Outros créditos - Rendas a receber".

**Notas Explicativas**

**Paraná Banco S.A.**  
Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2018 e 2017

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 7 de outubro de 2010, da CVM.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

Junto Seguros S.A., Junto Resseguros S.A., Junto Holding Brasil S.A., Junto Holding Latam S.A., J Malucelli Administração e Participação e suas controladas não financeiras, destacando-se a J Malucelli Construtoras de Obras, a J Malucelli Energia, a J Malucelli Rental, a J Malucelli Equipamentos, a J Malucelli Serviços de Tecnologia Ltda., J Malucelli Futebol S/A., a Porto de Cima Corretora de Seguros Ltda., a Invest Bens Administradora de Bens, a J Malucelli Gerenciadora de Projetos e Análise de Riscos, a J Malucelli Concessões e a Porto de Cima Incorporações.

**18 Outras despesas administrativas**

	Banco			Consolidado	
	2º Sem.18	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Comissões e corretagens (a)	(20.791)	(55.276)	(126.092)	(55.276)	(126.092)
Serviços técnicos especializados (d)	(24.075)	(49.312)	(50.857)	(49.776)	(51.445)
Processamento de dados	(8.983)	(18.362)	(20.780)	(18.657)	(20.976)
Propaganda e publicidade	(3.618)	(5.838)	(3.586)	(5.867)	(3.610)
Serviços gráficos	(90)	(148)	(186)	(149)	(187)
Despesas do sistema financeiro	(1.130)	(2.014)	(1.803)	(2.139)	(1.853)
Despesas com comunicações	(887)	(1.767)	(1.804)	(1.807)	(1.885)
Despesas com transportes	(183)	(314)	(325)	(316)	(352)
Despesas com aluguel	(1.562)	(2.726)	(2.594)	(2.960)	(2.703)
Promoções e relações públicas	(1.159)	(1.241)	(967)	(1.245)	(1.073)
Manutenção e conservação de bens	(1.587)	(2.648)	(1.964)	(2.687)	(1.978)
Material expediente	(270)	(372)	(203)	(377)	(222)
Despesas com publicações	(63)	(128)	(548)	(174)	(584)
Despesas com tarifas de convênios (b)	(5.715)	(8.533)	(6.494)	(8.533)	(6.534)
Despesas com viagens	(740)	(1.194)	(992)	(1.333)	(1.041)
Outras (c)	(3.969)	(8.898)	(4.403)	(9.112)	(4.745)
<b>Total</b>	<b>(74.822)</b>	<b>(158.771)</b>	<b>(223.598)</b>	<b>(160.408)</b>	<b>(225.280)</b>

- (a) Despesas com comissões pagas aos correspondentes bancários - crédito consignado.
- (b) Referem-se a pagamentos mensais efetuados às empresas de consignação que são as responsáveis por gerenciar a carteira de empréstimos consignados.
- (c) Referem-se a despesas diversas como água, energia elétrica, vigilância, copa e cozinha e despesas com cartórios.
- (d) Refere-se a despesa com serviços de consultoria, honorários de serviços de call-center, auditoria externa e assessoria técnica.

**Notas Explicativas**

**Paraná Banco S.A.**  
Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2018 e 2017

**19 Outras receitas e despesas operacionais**

	Banco			Consolidado	
	2ºSem.18	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Outras receitas</b>					
Recuperação de despesas	-	1.557	12	1.565	12
Lucros na alienação de valores e bens	13	13	141	13	141
Reversão de provisão cível e trabalhista	7.469	11.686	3.002	11.686	3.002
Atualização monetária de crédito tributário (a)	10	19	989	19	989
Outras receitas cartão de crédito	1.355	1.355	-	1.355	-
Outras	78	127	478	155	484
<b>Total</b>	<b>8.925</b>	<b>14.757</b>	<b>4.622</b>	<b>14.793</b>	<b>4.628</b>
<b>Outras despesas</b>					
Desconto de principal cartão de crédito	(178)	(178)	-	(178)	-
Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	(8.831)	(14.844)	(19.291)	(15.074)	(19.291)
Atualização de cessão de crédito liqui. antec.	-	(194)	(302)	(194)	(302)
Doações diversas	(1.611)	(1.611)	(1.301)	(1.639)	(1.301)
Despesa com variação cambial em moeda estrangeira	-	-	(358)	-	(358)
Taxas operacionais câmbio	-	-	(227)	-	(227)
Outros	(343)	(730)	(1.483)	(733)	(1.498)
<b>Total</b>	<b>(10.963)</b>	<b>(17.557)</b>	<b>(22.962)</b>	<b>(17.818)</b>	<b>(22.977)</b>

(a) A atualização monetária é calculada sobre os saldos de IRPJ e CSLL pagos a maior no exercício anterior e que compõe o saldo de Crédito Tributário.

**20 Instrumentos financeiros**

Os principais instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2018 e 2017 referem-se aos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, divulgados na Nota Explicativa nº 5, as operações de crédito na Nota Explicativa nº 6 e os depósitos a prazo na Nota Explicativa nº 10. No quadro abaixo seguem os valores de mercado para as operações de crédito e para os depósitos a prazo, visto que os demais instrumentos financeiros anteriormente citados já estão sendo apresentados a valor de mercado:

	Banco/Consolidado					
	31/12/18			31/12/17		
	Valor contábil	Valor de mercado	Lucro (prejuízo) não realizado	Valor contábil	Valor de mercado	Lucro (prejuízo) não realizado
Operações de crédito	3.388.285	3.814.053	(425.768)	3.681.058	3.601.272	(79.786)
Depósitos a prazo	1.975.481	1.967.525	(7.956)	2.338.644	2.332.290	(6.354)

Os valores de mercado foram calculados mediante desconto dos fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas de operações de crédito praticadas no mercado na data do balanço.

As operações do Banco e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

**a. Risco de crédito**

As políticas de crédito do Banco são fixadas pela Administração e visam a minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da análise de crédito criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de seus produtos (pulverização do risco).

**Notas Explicativas**

*Paraná Banco S.A.*  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de dezembro de 2018 e 2017*

O Banco possui, ainda, a provisão para perdas com operações de crédito, no montante de R\$ 196.514 (R\$ 200.501 em 31 de dezembro de 2017), para fazer face ao risco de crédito.

**b. Risco de taxa de juros e de liquidez**

Os resultados do Banco estão suscetíveis a sofrer variações significativas decorrentes das operações contratadas a taxa de juros pós-fixada e prefixada. A Administração gerencia o risco de taxa de juros e o risco de liquidez, por meio de sistemas que incluem VAR, relatórios de rentabilidade, de liquidez e outros relatórios gerenciais.

**c. Risco de mercado*****Parâmetros utilizados para o gerenciamento do risco de mercado***

O Banco utiliza as seguintes metodologias para avaliar o risco de mercado, facilitando a análise e a percepção sobre o quadro de risco ao qual o Banco está exposto.

- Posições

O valor de mercado das posições é segregado em “compradas” e “vendidas”.

Esses dois valores dão uma ideia do volume de negócios, mas, não necessariamente, uma visão real do risco.

Limites de posição podem ser estabelecidos em função de um tipo de instrumento específico ou estratégia, para que sejam mantidos de acordo com os níveis desejados pelo Banco.

- Sensibilidades

As sensibilidades demonstram o impacto da mudança de um determinado parâmetro de mercado sobre o valor da carteira do Banco. Portanto, elas são uma importante medida para o gerenciamento da exposição e da estrutura da carteira do Banco.

Para uma carteira de renda fixa, o efeito da alteração da estrutura a termo da taxa de juros por um ponto-base (0,01) é a principal medida de sensibilidade.

- Análise de cenário (teste de estresse)

É um requerimento das Autoridades Reguladoras. Os cenários generalizam as sensibilidades, pois com o impacto do movimento, uma gama inteira de parâmetros de mercado é considerada ao mesmo tempo.

Os resultados de um teste de estresse dão uma informação complementar da potencial perda da carteira do Banco para cenários de ruptura de mercado, situação que o modelo-padrão de VaR não consegue prever.

Os cenários de estresse são estabelecidos pelo Comitê de Riscos e Capital com o Departamento de Planejamento Financeiro e são revisados anualmente.

Caso haja necessidade de reavaliação, em face das alterações substanciais nas condições do mercado, essas serão discutidas no Comitê de Riscos e Capital.

## Notas Explicativas

*Paraná Banco S.A.*  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de dezembro de 2018 e 2017*

- Value at Risk

O Value at Risk (valor em risco ou VaR) de uma carteira representa a máxima perda potencial esperada para um dado nível de confiança e por um determinado período de tempo (*holding period*), sob condições normais de mercado.

Para o VaR regulatório reportado localmente, por exemplo, o nível de confiança adotado é de 99% e 10 dias de *holding period*.

O modelo padrão adotado pelo Banco deve estar documentado e disponível na área de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez.

- Economic Value Equity (EVE)

A exposição da carteira, *Banking*, é mensurada através da metodologia Economic Value Equity (EVE), que se caracteriza por ser uma metodologia de mensuração de impactos econômicos, utilizada para cálculo de exposição ao risco de taxas de juros dos títulos classificados na carteira de não negociação (*Banking*).

Essa metodologia consiste em:

1. Apurar o valor presente dos fluxos.
2. Apurar a *duration* do ativo e do passivo por indexador.
3. Determinar a média ponderada baseada nas taxas históricas dos últimos quatro anos.
4. Calcular o impacto no ativo e no passivo, tendo como base a variação nas taxas de juros; e calcular a exposição através da metodologia EVE.

O modelo padrão adotado pelo Banco deve estar documentado e disponível na área de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez.

- Backtesting

O Backtesting é um elemento-chave para a validação do modelo interno de risco de mercado adotado pelo Banco, sendo, também, um requerimento da Autoridade Reguladora.

Consiste na análise da razão de verossimilhança para testar o número de perdas acima do grau de confiança esperado, servindo para identificar as falhas dos modelos de VaR e os fatores que precisarão de ajustes.

### ***Monitoramento e controle***

O risco de mercado é monitorado e controlado por meio de sistema integrado aos sistemas legados, controlando as posições geradoras de risco.

Com base nesse sistema, são elaborados relatórios de monitoramento e controle destinados à Gerência e aos Comitês Executivo Sênior e de Riscos e Capital. Os relatórios permitem um acompanhamento da exposição por determinada categoria de produtos, assim como a análise do comportamento da carteira quando exposta aos cenários de estresse.

**Notas Explicativas**

**Paraná Banco S.A.**  
Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2018 e 2017

Os procedimentos necessários para execução dos controles de risco estão documentados em manuais de procedimentos e são revisados com periodicidade mínima anual.

Para fins de efetuar essa análise, as operações do Banco são segregadas da seguinte forma:

- **Carteira de trading** - Consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação de sua negociabilidade.

As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, à obtenção de benefício dos movimentos de preços efetivos ou esperados, ou à realização de arbitragens.

- **Carteira de banking** - Consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas sem intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros elementos da carteira de não negociação.

Abaixo, segue a Exigência de Capital para as carteiras *trading* e *banking*:

*Trading Book (R\$ milhares):*

	31/12/18	31/12/17
RWAjur[1] <sup>1</sup>	601	2.304
RWAjur[2] <sup>2</sup>	1.004	3.872
RWAjur[3] <sup>3</sup>	732	3.955
RWAjur[4] <sup>4</sup>	542	2.093
RWAacs <sup>5</sup>	241	930
RWAcom <sup>6</sup>	271	1.046
RWAcam <sup>7</sup>	1.506	2.325

- (1) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação da taxa de juros prefixada denominada em Reais (Circular Bacen n° 3.634/13).
- (2) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras (Circular Bacen n° 3.635/13).
- (3) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação da taxa dos cupons de índices de preços (Circular Bacen n° 3.636/13).
- (4) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação da taxa dos cupons de taxa de juros (Circular Bacen n° 3.637/13).
- (5) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação do preço das ações (Circular Bacen n° 3.638/13).
- (6) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação dos preços de mercadorias (Circular Bacen n° 3.639/13).
- (7) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação cambial (Circular Bacen n° 3.641/13).

*Banking Book:*

	31/12/18	31/12/17
Rban - prefixado	208.705	107.088
Rban - IPCA	2.882	1
Rban - IGPM	12.245	35.116
Rban - CDI	-	35.821
Rban - Selic	-	16

**Notas Explicativas**

**Paraná Banco S.A.**  
Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2018 e 2017

**d. Posições de instrumentos financeiros e operações de hedge (Quadro de análise de sensibilidade - Banco e Consolidado)**

A Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008 dispôs sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de *hedge*, que inclui a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. A referida Instrução também determinou os percentuais de deterioração aos quais a Administração deve considerar na avaliação dos cenários. Cabe ressaltar que os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário em uma posição estática da carteira.

Para mensurar essas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Situação considerada provável pela Administração e que já está contemplada na valorização das operações constantes do balanço patrimonial, considera a aplicação de um ponto percentual, tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e no índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 31 de dezembro de 2018, para o cenário de juros, foi utilizada a taxa média DI Pré-Over de 6,4640 e 6,33,60 (7,0599 e 6,9201 em 2017).
- **Cenário II:** Considera a aplicação de, pelo menos, 25 pontos percentuais (d.1), tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 31 de dezembro de 2018, para o cenário de juros, foi utilizada a taxa média DI Pré-Over de 8,0000 e 4,8000 (8,7375 e 5,2425 em 2017).
- **Cenário III:** Considera a aplicação de, pelo menos, 50 pontos percentuais (d.1), tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 31 de dezembro de 2018, para o cenário de juros, foi utilizada a taxa média DI Pré-Over de 9,6000 e 3,2000 (10,4850 e 3,4950 em 2017).

**Banco/Consolidado em 31 de dezembro de 2018**

Operação	Risco de Variação em: Valor-base	Cenário- base	Valorização		
			I	II	III
			1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI 1.322.694	6,4000	847	21.163	43.326
Títulos e valores mobiliários	Índice DI 195.618	6,4000	125	3.130	6.260
Operações de crédito	Índice DI 1.074	6,4000	1	17	34
Depósitos a prazo	Índice DI (1.860.377)	6,4000	(1.191)	(29.766)	(59.532)
Depósitos interfinanceiros	Índice DI (71.641)	6,4000	(46)	(1.146)	(2.293)
Letras financeiras e LCI	Índice DI (1.891.717)	6,4000	(1.211)	(30.267)	(60.535)
<b>Efeito líquido</b>			<b>(1.475)</b>	<b>(36.869)</b>	<b>(73.740)</b>

## Notas Explicativas

*Paraná Banco S.A.*  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de dezembro de 2018 e 2017*

Cenário de baixa na taxa DI				Deterioração		
Operação	Risco de Variação em:	Valor-base	Cenário - base	I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	1.322.694	6,4000	(847)	(21.163)	(43.326)
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	195.618	6,4000	(125)	(3.130)	(6.260)
Operações de crédito	Índice DI	1.074	6,4000	(1)	(17)	(34)
Depósitos a prazo	Índice DI	(1.860.377)	6,4000	1.191	29.766	59.532
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(71.641)	6,4000	46	1.146	2.293
Letras financeiras e LCI	Índice DI	(1.891.717)	6,4000	1.211	30.267	60.535
<b>Efeito líquido</b>				<b>1.475</b>	<b>36.869</b>	<b>73.740</b>

**Banco/Consolidado em 31 de dezembro de 2017**

Cenário de alta na taxa DI				Valorização		
Operação	Risco de Variação em:	Valor-base	Cenário- base	I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	921.763	6,9900	644	16.108	32.216
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	173.707	6,9900	121	3.036	6.071
Operações de crédito	Índice DI	67.972	6,9900	48	1.188	2.376
Depósitos a prazo	Índice DI	(2.318.833)	6,9900	(1.621)	(40.522)	(81.043)
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(118.772)	6,9900	(83)	(2.076)	(4.151)
Letras financeiras e LCI	Índice DI	(1.493.918)	6,9900	(1.044)	(26.106)	(52.212)
<b>Efeito líquido</b>				<b>(1.935)</b>	<b>(48.372)</b>	<b>(96.743)</b>

Cenário de baixa na taxa DI				Deterioração		
Operação	Risco de Variação em:	Valor-base	Cenário - base	I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	921.763	6,9900	(644)	(16.108)	(32.216)
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	173.707	6,9900	(121)	(3.036)	(6.071)
Operações de crédito	Índice DI	67.972	6,9900	(48)	(1.188)	(2.376)
Depósitos a prazo	Índice DI	(2.318.833)	6,9900	1.621	40.522	81.043
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(118.772)	6,9900	83	2.076	4.151
Letras financeiras e LCI	Índice DI	(1.493.918)	6,9900	1.044	26.106	52.212
<b>Efeito líquido</b>				<b>1.935</b>	<b>48.372</b>	<b>96.743</b>

**Notas Explicativas**

*Paraná Banco S.A.*  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de dezembro de 2018 e 2017*

**21 Outras informações**

- (a) O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, calculado de forma consolidada com a J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., que constituem o Conglomerado Financeiro nos termos da Resolução Bacen nº 2.099/94 e das normas posteriores. Em 31 de dezembro de 2018, o patrimônio líquido ajustado representava 24,42%, superior, portanto, ao mínimo de 10,50% estabelecido pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13 do Conselho Monetário Nacional (20,89% em 31 de dezembro de 2017) dos ativos ponderados por risco.
- (b) Não haviam avais e as fianças concedidos pelo Banco no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 726 em 31 de dezembro de 2017).
- (c) O Banco e as suas controladas são patrocinadores de um plano de aposentadoria complementar para os seus funcionários, que aderiram ao referido plano, na modalidade de contribuição definida, no regime financeiro de capitalização, o qual foi instituído em dezembro de 2004. O Banco é responsável por custear somente as despesas administrativas e os custos relativos ao prêmio de seguro de benefícios de morte e invalidez dos participantes. As contribuições, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, totalizaram R\$ 388 no Banco (R\$ 408 em 31 de dezembro de 2017) e no consolidado R\$ 433 (R\$ 448 em 31 de dezembro de 2017). As contribuições relativas às acumulações das obrigações do plano são inteiramente custeadas pelos participantes.
- (d) A empresa controlada J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. é responsável pela administração de 22 fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos totalizam R\$ 1.931.996 (R\$ 1.560.804 em 31 de dezembro de 2016) e pela gestão da carteira de 11 empresas cujos patrimônios líquidos totalizavam R\$ 1.829.957 (seis carteiras que totalizavam R\$ 1.821.266 em 31 de dezembro de 2017).
- (e) Os saldos de caixa e equivalentes de caixa apresentados na demonstração dos fluxos de caixa são compostos por:

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
No início do exercício:				
Disponibilidades	293	915	347	941
Aplicações interfinanceiras de liquidez (e.1)	<u>921.255</u>	<u>963.442</u>	<u>921.555</u>	<u>972.529</u>
Total	<u>921.548</u>	<u>964.357</u>	<u>921.602</u>	<u>973.470</u>
No final do exercício:				
Disponibilidades	529	293	559	347
Aplicações interfinanceiras de liquidez (e.1)	<u>1.322.694</u>	<u>921.255</u>	<u>1.322.694</u>	<u>921.555</u>
Total	<u>1.323.223</u>	<u>921.548</u>	<u>1.323.253</u>	<u>921.602</u>

- (e.1) Referem-se a aplicações do Banco e de controladas em títulos e valores mobiliários com prazo de vencimento de até 90 dias, contados a partir da data de sua aquisição.

## Notas Explicativas

*Paraná Banco S.A.*  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de dezembro de 2018 e 2017*

\* \* \*

### **Diretoria**

Cristiano Malucelli - Presidente

André Luiz Malucelli - Diretor Comercial Pessoa Jurídica

Anilson Fieker Pedrozo - Diretor Operacional e Administrativo

Laercio Schulze de Sousa - Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Nile Mannrich - Diretora Comercial Pessoa Física

### **Contador responsável**

Hilário Mário Walesko - Controller

CRC-PR 29.585/O-9

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes  
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 16º andar  
80410-180 - Curitiba/PR - Brasil  
Caixa Postal 13533 - CEP 80420-990 - Curitiba/PR - Brasil  
Telefone +55 (41) 3544-4747, Fax +55 (41) 3544-4750  
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas do  
Paraná Banco S.A.  
Curitiba - PR

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Paraná Banco S.A. ("Banco" e "Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa individuais para o semestre e exercício, e consolidados para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Paraná Banco S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais para o semestre e exercício, e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3.g e nº 6, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, o Banco classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito) em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas como atraso, situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica e características das garantias, e demais fatores e premissas previstas na regulamentação vigente, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. O Banco aplica os percentuais de perda determinados pela regulamentação a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão. A classificação das operações de crédito em níveis de risco envolve premissas e julgamento do Banco, baseadas em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa do Banco, quanto às perdas da carteira. Devido à relevância das operações de crédito, ao alto grau de julgamento relacionado à estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e ao impacto que eventual alteração das premissas utilizadas para cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa poderia gerar nos valores registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a auditoria.

### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes, manuais e automatizados, implementados pelo Banco e relacionados aos processos de aprovação, registro, classificação, atualização dos níveis de risco (ratings), comparação histórica da inadimplência do Banco com os dados disponíveis no mercado, das operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito. Avaliamos também, com base em amostragem, se o Banco atendeu aos requisitos mínimos estabelecidos pela regulamentação vigente, relacionados às premissas e a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável o nível de provisionamento no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018.

#### Realização de ativos fiscais diferidos

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem ativos relativos a créditos tributários (Nota Explicativa nº 17) relativos as diferenças temporárias de provisão para crédito de liquidação duvidosa e provisão para contingências, cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseada no plano de negócios e em orçamento preparados pelo Banco e aprovados em seus níveis de governança. Para elaborar as projeções de resultados futuros para fins, entre outros, de verificar a realização desses ativos, o Banco adota premissas baseadas em suas estratégias corporativas e no cenário macroeconômico, considerando o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação. Devido à relevância dos saldos relativos a esses ativos (créditos tributários), por basearem-se em estimativas de rentabilidade futura e pelo impacto que eventuais alterações das premissas poderiam gerar nos valores registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

#### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes, implementados pelo Banco e referentes ao processo, de determinação e aprovação das premissas utilizadas para fins de elaboração de projeção de resultados a qual é base para a avaliação sobre a realização de ativos. Avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas pelo Banco, o recálculo das projeções baseadas em tais premissas e se atendiam às diretrizes da regulamentação vigente. Com o apoio dos nossos especialistas da área Tributária, avaliamos as bases de apuração em que são aplicadas as alíquotas vigentes dos tributos e o estudo de capacidade de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários). Avaliamos também a adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável o valor dos créditos tributários no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018.

#### Provisões técnicas de seguros e resseguros registradas em empresas controladas em conjunto, mensuradas pelo método de equivalência patrimonial

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3a, o Banco detém participações societárias em empresas controladas em conjunto do ramo de Seguros e Resseguros. Essas controladas em conjunto possuem passivos relacionados a contratos de seguros e resseguros denominados Provisões Técnicas. Em face do alto grau de julgamento e subjetividade inerentes aos passivos atuariais relacionados a contratos de seguros e resseguros, especificamente às premissas e metodologias adotadas no teste de adequação de passivos e na mensuração da provisão técnica de sinistros ocorridos e não avisados podem afetar o resultado apresentado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de forma relevante. As investidas do Banco continuamente avaliam as metodologias e premissas, que incluem, entre outras, os critérios e parâmetros mínimos determinados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) para cálculo de tais provisões técnicas, documentados em notas técnicas atuariais (NTA). Devido à relevância do investimento e resultado dessas investidas e, ao nível de julgamento envolvido na determinação dessas estimativas, que envolvem, entre outras, sinistralidade, taxas de juros, fluxos de pagamentos, e ao eventual impacto que mudanças nas premissas teriam no valor dessas Provisões Técnicas e, conseqüentemente, no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

#### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram o planejamento e comunicação do escopo de nossos trabalhos para as controladas em conjunto, discussão dos riscos de distorção relevante e envio das instruções aos auditores das controladas. Realizamos reuniões com os respectivos auditores responsáveis pelas controladas em conjunto e efetuamos a avaliação do trabalho realizado que incluiu, entre outros aspectos, os assuntos destacados acima que podem afetar o resultado das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco de forma relevante. Avaliamos também as evidências de auditoria obtidas e a documentação dos especialistas atuariais envolvidos na auditoria das controladas em conjunto. Analisamos as comunicações e os relatórios enviados pelo auditor das controladas em conjunto, bem como os procedimentos realizados e as conclusões obtidas, especificamente a determinação da materialidade, o efeito de distorções não corrigidas e procedimentos de auditoria executados para responder aos riscos. Avaliamos também a adequação das divulgações feitas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável o nível de provisionamento nas investidas e, conseqüentemente, o valor do resultado de equivalência patrimonial no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018.

#### Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e as suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e as suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e das suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram

considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do semestre corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 22 de fevereiro de 2019

KPMG Auditores Independentes  
CRC PR-007945/F-7

Eduardo Tomazelli Remedi  
Contador CRC 1SP-259915/O-0

**Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**

PARANÁ BANCO S.A. (PRBC N1)  
Companhia Aberta  
C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99  
NIRE: 41.300.002.169

**RELATÓRIO SINTÉTICO DO COMITÊ DE AUDITORIA RELATIVO  
AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Paraná Banco S.A., ponderadas suas responsabilidades e limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, RECOMENDA a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras auditadas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

O Comitê desenvolveu os trabalhos conforme seu Regimento Interno e plano de atividades para o exercício de 2018. O Comitê atuou junto à Administração, Auditoria Interna e Auditoria Externa e ficou satisfeito quanto à abrangência, efetividade e conclusão dos trabalhos desenvolvidos, notadamente sobre a eficácia dos Sistemas de Controles Internos que asseguram que as operações são realizadas com observância das melhores práticas corporativas, ao Código de Ética e Conduta e às exigências dos órgãos reguladores.

O relatório completo das atividades do Comitê encontra-se arquivado na sede da Companhia.

Curitiba, 22 de fevereiro de 2019.

Marcelo Bromberg  
Membro Coordenador do Comitê  
Especialista em Auditoria, Finanças e Contabilidade

Valdeci Prestes  
Membro do Comitê

Adrian Monje Jara  
Membro do Comitê

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

PARANÁ BANCO S.A.  
Companhia Aberta de Capital Autorizado

C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99  
NIRE: 41.300.002.169

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES**

Pelo presente instrumento, o diretor presidente e os demais diretores do Paraná Banco S.A., sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ 14.388.334/0001-99, para fins do disposto nos incisos V e VI do art. 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis do Paraná Banco S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

(ii) Reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis do Paraná Banco S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Curitiba, 22 de fevereiro de 2019

Cristiano Malucelli  
Diretor Presidente

André Luiz Malucelli  
Diretor Comercial Pessoa Jurídica

Anilson Fieker Pedrozo  
Diretor Operacional e Administrativo

Laercio Schulze de Sousa  
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Nile Mannrich  
Diretora Comercial Pessoa Física

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

PARANÁ BANCO S.A.  
Companhia Aberta de Capital Autorizado

C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99  
NIRE: 41.300.002.169

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES**

Pelo presente instrumento, o diretor presidente e os demais diretores do Paraná Banco S.A., sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ 14.388.334/0001-99, para fins do disposto nos incisos V e VI do art. 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis do Paraná Banco S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

(ii) Reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis do Paraná Banco S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Curitiba, 22 de fevereiro de 2019

Cristiano Malucelli  
Diretor Presidente

André Luiz Malucelli  
Diretor Comercial Pessoa Jurídica

Anilson Fieker Pedrozo  
Diretor Operacional e Administrativo

Laercio Schulze de Sousa  
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Nile Mannrich  
Diretora Comercial Pessoa Física